

Grandes Armazens do Chiado

COIMBRA

Todos os dias NOVIDADES Todos os dias NOVOS SORTIDOS

LINDOS CHAPEUS (cópia e modelos recebidos de Paris) para Senhoras e creanças, desde 1\$250
 FORMAS CHICS, grande moda, de veludo, flamon e feltro.
 APLICAÇÕES PARA CHAPEUS, de verdadeira fantasia, completa novidade, desde 140
 CASACOS de bonitos cheviotes, muito elegantes, desde 3\$500

PELES CONFECCIONADAS em todos os generos, bichos, rapozas, estolas, romeras e regalos, desde 450
 CASACOS DE BORRACHA, para homem. — Qualidade superior. — Os unicos impenetraveis ao frio e á agua.
 MANTAS DE VIAGEM. — As melhores que ha no genero. — Grande variedade de lindos padrões, desde 8\$000

Juizo de Direito da Comarca de Coimbra

Éditos de 20 dias

(1.ª publicação)

Para se dar cumprimento ao disposto no artigo 6.º do decreto de 25 de Fevereiro de 1913 se faz público que, por este juizo, cartório do escrivão do terceiro officio Pimentel, correm editos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando os interessados incertos para virem, dentro do referido prazo deduzir as suas reclamações, respeitantes aos seguintes prédios expropriados e adjudicados ao Estado por sentença de 11 de Agosto de 1915:

1.º — Um prédio de terra lavradia, sita ao Padrão, desta comarca, que confronta do norte com Antonio Simões Vilela, sul com Alfredo Sales, nascente com a estrada nacional e poente com o ramal dos caminhos de ferro.

2.º — Um prédio de terreno lavradio sito no Padrão, desta comarca, que confronta do norte e poente com ramal do caminho de ferro e sul com Guilhermina Coudel, nascente com estrada pública.

Coimbra, 12 de Agosto de 1915.

O escrivão do 3.º officio,

Francisco Mendes Pimentel.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Editos de 30 dias

(1.ª anuncio)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de trinta dias que começam naquêlo em que se publicar o respectivo segundo ultimo anuncio, a citar os interessados incertos para na segunda audiência ordinaria deste juizo, depois de findo aquele prazo dos editos, virem acusar a citação e assinar-se-lhes três audiencias para deduzirem o que tiverem a opôr á justificação avulsa pela qual Antonio dos Santos, solteira, maior, proprietaria, moradora no logar das Fontainhas, freguezia, concelho e comarca de Santa Comba Dão, Luiza dos Santos, solteira, maior, criada de servir, moradora no logar e freguezia de Salvaterra de Magos, comarca de Benavente, Francisca Maria, tambem conhecida por Maria Francisca, e marido José Pedro, proprietarios, moradores no logar do Casal, freguezia e comarca de Santa Comba Dão, Maria da Gloria e marido Antonio Pais, proprietarios, moradores no logar da Breda, freguezia de Sobral, concelho de Mortagua, Maria Ferreira e marido Francisco de Almeida Campos, e José Pereira e mulher Emilia das Neves, todos quatro tambem proprietarios e moradores no logar e freguezia de São João de Areias, concelho e comarca de Santa Comba Dão, pretendem habilitar-se como unicos herdeiros legitimarios de Maria José dos Santos, moradora que foi nesta cidade de Coimbra, para o efeito de receberem e levantarem da Caixa Economica Portuguesa a quantia de 867\$30,2 que ali se encontra depositado sob o deposito numero 905 do livro quatro, a folhas 237 e seus juros respectivos, vencidos desde 1 de Julho de 1911 em diante, seguindo-se os mais termos legais, e para tanto alegam:

a) que Maria José dos Santos, solteira, maior, de occupação domestica, faleceu nesta cidade de Coimbra, no dia 14 de Outubro de 1911, na rua das Estreirinhas, numero 15 de policia, freguezia de S. Cristovam, aonde era moradora;

b) que a referida Maria José dos Santos, faleceu no estado de solteira, sem descendentes nem ascendentes e com testamento publico exarado nas notas do notário desta cidade dr. Alberto de Serpa Cruz, em 11 de Outubro de 1911, a folhas 34 verso do livro de testamentos numero 9;

c) que nas suas disposições testamentarias apenas dispozera dos bens immobiliarios a favor de Julia dos Santos, filha da habilitanda Antonia dos Santos, nada determinando acerca dos mais seus bens mobiliarios, direitos e accções;

d) que, em face de tais disposições testamentarias, tem de ser deferida a herança conforme a disposição da lei nesta ultima especie de bens e, em tais circunstancias, que a referida Maria José dos Santos era filha de Inácio Rodrigues dos Santos, o qual tambem era conhecido e usava o nome de Inácio Rodrigues e de Maria de Oliveira, já falecidos;

e) que Inácio Rodrigues dos Santos era casado com Maria de Oliveira, e que deste matrimonio, alem da falecida Maria José dos Santos, houve os seguintes filhos legitimos: Angelica Maria, Augusto dos Santos, Antonio dos Santos e Luiza dos Santos;

f) que, á data do falecimento da depositante Maria José dos Santos, eram apenas vivas suas irmãs germanas Antonia e Luiza dos Santos, e haviam falecido os seus irmãos germanos Angelica e Augusto;

g) que, sendo estes dois ultimos casados e havendo deixado descendentes que são Francisca Maria, casada com José Pedro e Maria da Gloria, casada com Antonio Pais, e como tal unicos filhos legitimos e unicos representantes de seu pai Augusto dos Santos, falecido, e Maria Ferreira, casada com Francis-

co de Almeida Campos, e José Ferreira, casado com Emilia das Neves, unicos filhos legitimos e representantes de sua falecida mãe Angelica Maria, pelo que estes dois grupos de interessados concorrem á herança no direito de representação;

h) que aquela Francisca Maria tambem se chama e é conhecida por Maria Francisca;

i) que, assim, os herdeiros legitimarios da falecida Maria José dos Santos são as suas irmãs germanas Antonia dos Santos e Luiza dos Santos e os seus sobrinhos, Maria Francisca ou Francisca Maria, e Maria da Gloria e seus respectivos conjuges, no direito de representação do irmão germano do falecido e pai e sogro destes, Augustô dos Santos, e os sobrinhos Maria Ferreira e José Ferreira e seus conjuges, tambem no direito de representação da irmã germana já falecida, de Maria José dos Santos, a mãe e sogra destes Angelica Maria;

j) que cada um destes grupos de interessados, na ordem dos interesses que cada um deles representa, pagaram já á Fazenda Nacional a competente contribuição de registo por titulo gratuito: e alegando ainda que os justificantes são as proprias pessoas que estão em juizo, e a habilitarem-se concluem pedindo que nos termos expostos e nos mais de direito devemos justificantes ou habilitandos Antonio dos Santos, Luiza dos Santos, Maria Francisca ou Francisca Maria, Maria da Gloria, Maria Ferreira e José Ferreira serem julgados como unicos e universais herdeiros de sua falecida irmã e tia Maria José dos Santos, para todos os efeitos juridicos e especialmente para levantarem da Caixa Economica Portuguesa, ou de qualquer outro deposito publico ou particular, todas as quantias depositadas pela falecida e seus juros vencidos.

Aquellas audiencias ordinarias do Juizo de Direito desta comarca costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, da cidade de Coimbra.

Coimbra, 24 de Novembro de 1915.

O escrivão

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Farmacia e Drogaria Figueiredo

José de Figueiredo, estabelecido na rua da Sofia, n.º 26 a 30 participa a todos os seus amigos e clientes que ao contrario do comunicado publicado em local incerto no jornal a *Gazeta de Coimbra*, tem a sua farmacia legalmente estabelecida, pois assume a sua direcção o socio da farmacia o ex.º sr. A. Marques Canario, farmacêutico, quimico-analista.

A mesma farmacia encarrega-se de quaisquer análises quimicas feitas em laboratorio anexo e a cargo do mesmo director.

Coimbra, 26 de Novembro de 1915.

José de Figueiredo.

Centro Republicano Democrático José Falcão

CONVITE

Tenho a honra de convidar os socios deste Centro a reunirem em assembleia eleitoral nos termos do n.º 1.º do art. 18.º, no proximo dia 5 de Dezembro, pelas 13 horas, para procederem á eleição dos corpos gerentes para o futuro ano de 1916.

Se, por falta de numero a eleição não tiver lugar, ficará transferida para o dia 12 á mesma hora, realisando-se então com qualquer numero.

Coimbra, 27 de Novembro de 1915.

O secretario,

Cunha Melo.

Aos mestres d'obras

Dá-se de empreitada a construção de um edificio na Serra da Estrela, destinado a Sanatorio-Hotel. Planta, medição da obra e respectivas condições, podem ver-se em Coimbra, rua da Sofia, no escritório do solicitador Gabriel e Melo, que recebe propostas e presta os necessarios esclarecimentos.

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corças, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Augusto Batista

Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

EDITAL

A Comissão Executiva do Município de Coimbra, faz saber que em breve vai proceder-se no cemiterio da Conchada a novos enterramentos de adultos, no leirão.º 2.

As pessoas que quiserem renovar para sepultura propria ou trasladar os restos mortais ali depositados, deverão requerer á Camara dentro de 15 dias a contar da presente data.

Para conhecimento dos interessados se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 30 de Novembro de 1915.

O Presidente,

Silvio Péllico.

REMEDIO FRANCÊS

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALEGRIIM, 10 — LISBOA — Endereço telegr.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
 Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
 Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
 Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
 Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
 Seguros de transportes maritimos e postais.
 Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
 Seguros contra fraudes de empregados.
 Seguros contra a quebra de cristais.
 Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
 Seguros contra accidentes de trabalho.
 Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Camara Municipal de Coimbra

Escolas a concurso

A Comissão Executiva do Município de Coimbra abre concurso documental por espaço de 15 dias, a contar deste anuncio no *Diario do Governo*, para o provimento da Escola mixta do lugar do Calhabé, pertencente ás freguezias de Santo Antonio dos Olivais e Sé Nova da cidade de Coimbra.

Os requerimentos devrão ser dirigidos ao Presidente da Camara e entregues ao Inspector do Circulo Escolar de Coimbra.

Coimbra e Paços do Concelho 26 de Novembro de 1915.

O Presidente da Comissão Executiva,

Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde Luz, n.º B, 1.º (Telef. n.º 144)

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

EDITAL

A Comissão Executiva do Município de Coimbra, faz saber que no proximo dia 16 de Dezembro, pelas 13 horas, dá de arrematação o fornecimento dos diferentes generos para consumo dos asilados cegos e aleijados de Celas durante o ano de 1916, a saber:

Assucar branco, amarelo, bacalhau, arroz, chá, azeite, massas, sabão, etc., e bem assim carne de boi e carneiro.

No mesmo dia e hora será arrematada a casa que a Camara possue na rua Bordoal Pinheiro.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Novembro de 1915.

O Presidente,

Silvio Péllico.

CALEIRAS. Vendem-se algumas caleiras de zinco, novas, para telhados.
Nesta redacção se diz.

CASA, com um pequeno quintal, arrenda-se uma, com rez-dochão, andar e sotam, na Estrada da Beira. Faz esquina para a Travessa das Alpendradas. Para tratar com a proprietária no mesmo prédio.

CASA na rua Antero do Quental, 55, Coimbra, vende-se.
Para informações na redacção da Gazeta de Coimbra.

EMPREGADAS e empregados. Precizam-se nos Armazens do Chiado.

ESTABELECIMENTO em bom local. Trespasa-se com ou sem fazendas, sito na Praça do Comércio, n.ºs 91, 92 e 93, loja e 1.º andar, por o seu proprietário se ir dedicar só á venda por junto.
Dirigir a Sebastião José de Carvalho.

MAQUINA DE COSTURA. Vende-se uma, de pedal, em muito bom uso.
Nesta redacção se diz.

MARÇANO com pratica ou meio caixaero.
Precisa Sebastião José de Carvalho.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12. Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofá e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cozinha.

PIANO. Aluga-se. R. da Manutenção Militar, n.º 9.

VENDEM-SE duas serras de fita, movidas a vapor, podendo uma delas ser movida manualmente.
Nesta redacção se informa.

VENDE-SE em praça particular no dia 28 do corrente metade duma quinta que tem terra regadia, vinhas e um olival, em Coselhas.
Nesta redacção se diz.

ARREMATACÃO

(2.ª Publicação)

No dia 19 do proximo mês de Dezembro, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai á praça para ser entregue a quem maior lance oferecer, o seguinte prédio mandado vender por deliberação do conselho de familia no inventario a que se procede por obito de Maria José de Jesus, que foi do logar de Larçã, freguesia do Botão:

Uma casa de habitação com pateo, sita no logar de Larçã, a partir do norte com a capela do Senhor dos Aflitos, que vai á praça no valor de 150\$00.

São citados para assistirem á praça quaisquer credores incertos. A contribuição de registo é paga por inteiro á custa do arrematante.

O escrivão do 4.º officio,

Alfredo de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

FREIRE-Gravador
LISBOA
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
AFONSO GUSTO
27 PES VIEIRA
MERCERIA
TESOURARIA OFFICIAES
SELO SELAR
LETRAS
CHUMBO

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agência geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

LOTERIA

Extração a 4 de Dezembro

Premio maior 20:000\$00

JULIO DA GUNHA PINTO

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercível!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de inensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nel se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propáganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Depósito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA
INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 269.000\$00
Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 — Praça do Comercio — 14
Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835 • Sede em LISBOA
CAPITAL . . . 1.544:000\$000
Fundo de reserva . . . 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . 98.883\$750
Total . . . 637.021\$109
Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Purgações
Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o pais: Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
Preço 510; pelo correio 710.
Das senhoras cura certa e rápida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes GONORRENOL, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.
Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.
N. B. — A propáganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinária pelas curadas ou em tratamento.
Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: o perigo social das doenças veneréas, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrégias (purgações mal tratadas).

Trabalhos tipograficos
Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio
Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

Officinas
Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31
Telefone n.º 737

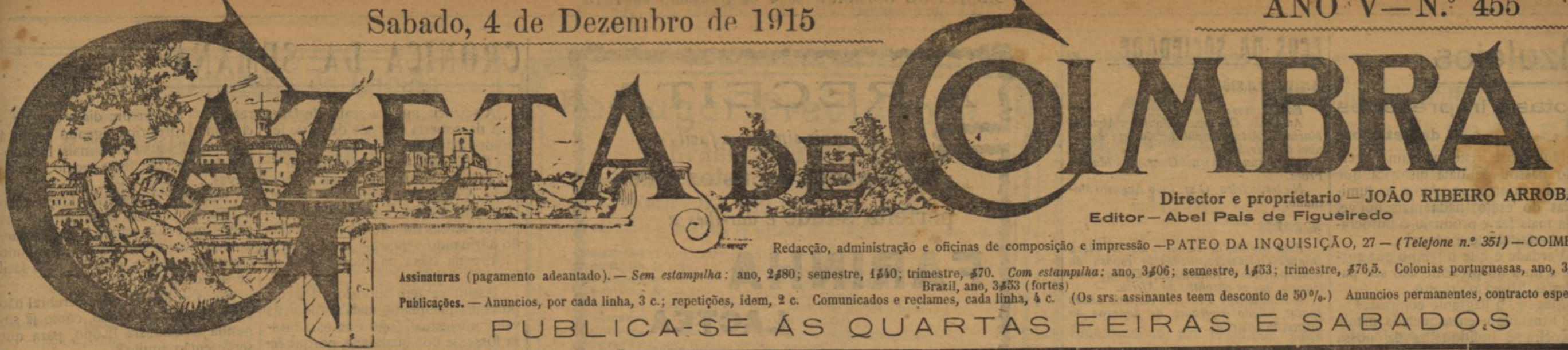
Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado. † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",
Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",
Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.
Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
+++++ de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. +++++
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite + + + Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.
Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessórios, etc., etc.
Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)
Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS
TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29 — Avenida da Liberdade — 37 LISBOA

A SANTARIA
Avenida Sá da Bandeira, 7-9
(Próximo do Teatro Avenida)
DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.
Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos. Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.
Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade. Mangueiras e tubos de borracha.
Acessorios e tubos de ferro. Artigos e acessorios industriais
Borracha em prancha para calçado.
Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão. Louças sanitárias.
Instalações electricas e pára-raios.
Instalações para acetilene.
Canalisações para agua e gaz.
Depósito de carboreto.
Todos os trabalhos desta casa são garantidos.
Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.
Orçamentos gratis

Isqueiros mais baratos
FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

FUNDAS
E
Aparelhos ortopedicos
: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : :
PORTO
Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."
Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.
Pernas triviais, de estaca, (pião) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.
E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mormente aos doentes de bexiga e outros incommodos renais.
São as centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.
Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.
ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto
(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Quereis deixar de fumar?
Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.
Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.
Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2480; semestre, 1240; trimestre, 670. Com estampilha: ano, 3406; semestre, 1703; trimestre, 876,5. Colonias portuguesas, ano, 3406
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Professores primarios

A sua reunião em Coimbra, foi a afirmação dum forte espirito de classe

Reuniram-se em Coimbra no salão da Associação dos Artistas, nos dias 1 e 2, os professores primarios que, de todos os pontos do país acorreram a juntar-se ao movimento da classe em prol dos seus direitos e interesses.

Foi soléne, foi magestosa a reunião que, pelo numero de professores presentes, pelos varios e complexos assuntos nelle tratados, chegou a assumir as verdadeiras proporções de um congresso.

Das diversas classes do funcionalismo português, o professorado primario é incontestavelmente aquela que mais pobremente vive, e mais esquecida e vilipendiada tem sido. Esquecida por todos, por todos é desprezada até mesmo por quem de direito podia e devia enobrecê-la e levanta-la.

Todos os países cultos que caminham ovantes na vanguarda do progresso e da civilização, tem a escola primaria organizada fortemente e, neles, o professor ocupa o verdadeiro lugar que lhe pertence pela sua utilidade e pelo seu trabalho.

Porque, — e esta verdade é inofismavel, — reconhecem que a escola e o professor são o maior e melhor factor de prosperidade e vida de uma nação civilizada e livre.

Mas, para que este humilde obreiro da civilização possa exercer proficuaemente a sua benéfica acção, é necessario, absolutamente necessario, que as condições da sua existencia lhe permitam uma vida relativamente desafogada e independente.

Tal como hoje se encontra no nosso país, o professor primario não pôde cumprir integralmente a sua missão de educador das gerações de amanhã.

Falta-lhe tudo, desde a protecção efectiva da lei até á força fisica precisa para o bom desempenho da sua função.

E falamos de força fisica, porque o miserimo salario do professor pôde ser mais que suficiente para um homem morrer de fome, mas é, com certeza, insufficientissimo para satisfazer todas as exigencias da vida moderna.

Nun tempo em que todas as classes se afirmam pela união e reclamam mais direitos e regalias, pretendendo melhorar cada vez mais a sua condição, não é de admirar que os professores primarios se unam para o mesmo fim, reclamando dos poderes constituídos a protecção legal a que tem direito pelo seu trabalho, que é árduo, e pela sua missão, que é nobre.

Na verdade, um dos factos dominantes da vida economica e politica de nossos dias é a luta, sempre mais intensa, que o funcionalismo empreendeu para conquistar a sua independencia moral e o seu bem estar material; para conseguir esse fim, mais dignidade e mais liberdade.

Muitas vezes se tem acusado o professor primario, e outras tantas o tem caluniado. É certo que o professor do nosso tempo não é ainda, infelizmente, isento de alguns defeitos, mas não é menos verdade que a sua illustração, a sua preparação geral não é inferior á da maioria dos funcionarios que percebem salarios bem

mais avantajados. E depois devemos também atender á condição quasi miseravel em que tem vivido.

Nós estamos convencidos que o melhor remedio para o curar dos males de que ainda enferma é assegurar-lhe uma situação mais livre.

Na reunião que agora acaba de realizar-se em Coimbra varios foram os assuntos a tratar, mas todos se reduzem a isto: melhorar tanto quanto possivel a situação moral e material do professorado primario português. Nela estaverepresentada a grande maioria dos professores de todo o país e por isso mesmo aquela reunião foi não só a afirmação de um forte espirito de classe, mas também a demonstração plena de que o professor está, já hoje, bem á altura do difficil papel que tem a desempenhar como principal educador e orientador das camadas populares.

Desde sempre o professor tem sido esquecido e mesmo desconsiderado por parte dos poderes publicos. E até na vigencia da Republica, tem sofrido o desafecto e esquecimento dos dirigentes da nação.

Mas esse desafecto e esse esquecimento, lamentavel é certo, foi a mais poderosa razão do movimento atual e eficazmente correu para o desenvolvimento do espirito de união que se manifestou dum modo brilhante na reunião efectuada em Coimbra.

Dela safu uma representação que ha de ser levada ás estancias superiores, onde se fazem as reclamações que a classe entendeu serem mais urgentes.

Nessa representação reclama-se, além doutras medidas de immediata applicação, a revogação do decreto 449 que estabeleceu o concurso de provas praticas para as escolas de Lisboa e Porto, e seu respectiva regulamento, que os professores julgam atentatorio dos seus direitos.

De esperar é que o governo atenda as reclamações de tão prestimosa classe tanto mais que, em nossa opinião, as pretensões são inteiramente justificadas.

E de certo assim succederá porque a reunião de Coimbra, cheia de entusiasmo e patriotismo, não só provou com clareza que o professorado primario português tem direito á consideração do país, mas foi também a soléne afirmação de energia, de vida e de força, daquella força invencível de quem tem por seu lado o direito e a justiça.

A *Gazeta de Coimbra* não dá publicação ao extracto circunstançado das sessões, não só por falta de espaço, mas porque os jornais diarios lhe deram já publicidade. No entanto, mais uma vez afirma a simpatia que lhe merece a laboriosa e illustrada classe dos professores primarios.

Dr. Mario de Almeida

Está em Coimbra o nosso querido amigo sr. dr. Mario Costa de Almeida, illustre professor do Liceu de Santarem, agora transferido para Braga.

Ao sair daquela cidade, onde conquistou as maiores simpatias pelo seu

proceder irrepreensivel quer como professor, quer como amigo, teve uma despedida muito afectuosa, justa manifestação ás belas qualidades que ornão o seu caracter.

É do *Diario de Noticias* o que a seguir transcrevemos, e que se refere áquele nosso amigo ao deixar Santarem:

Por motivo de transferencia do liceu desta cidade para o de Braga, conforme pediu, retirou ante-onem no rapido das 20 horas para Coimbra, o nosso amigo e distinto professor sr. dr. Mario da Costa Almeida, tendo na gare do caminho de ferro uma despedida muito affectuosa, por amigos pessoais, alunas da 4.ª e 5.ª classes do Liceu, e grande numero de alunos das 5 primeiras classes.

A aluna da 5.ª classe mademoiselle Maria Izabel Lopes, ofereceu um lindo ramo de flores ao seu professor, gentilisa que muito o sensibilizou, retirando o distinto professor bastante penhorado pelas provas de estima que lhe acabavam de prestar.

Conferencia

Na proxima terça-feira, 7 do corrente, ás 20 horas, o sr. Myron A. Clark, representante em Portugal da Federação Mundial de Academicos, realizará no salão do Instituto de Coimbra uma conferencia dedicada á mocidade academica e intitulada *O desenvolvimento integral do academico*.

Fará a apresentação do sr. Clark o sr. Dr. Luis da Costa e Almeida, illustre reitor da Universidade.

1.º de Dezembro

Houve na quarta-feira as demonstrações de regosijo do costume para comemorar o aniversario da independencia nacional.

No corêto da Avenida Navarro tocou, á noite, a banda de musica dos collegiais de S. Caetano.

Na Escola Normal, sob a presidencia do director sr. dr. Antonio Leitão, realizou-se uma sessão soléne comemorativa deste aniversario. A sala achava-se engalanada, executando um grupo de alunos o hino da Restauração e outros numeros de musica.

O professor da Escola, sr. dr. Falcão Ribeiro, proferiu um discurso sobre o facto historico daquêle dia, sendo muito ovacionado.

Alguns alunos e alunas recitaram poesias alusivas, terminando esta festa por baile.

Junta dos repartidores

A comissão executiva municipal indicou para fazerem parte da junta dos repartidores da contribuição industrial em 1916, os srs. José Correia Amado, Mario Pais Martins dos Santos e José Bernardes Coimbra, efectivos; Manuel Augusta da Silva, Carlos Augusto Louzada e Benjamin da Costa Jorge, substitutos.

O curso do 5.º ano juridico assistiu na quinta-feira a uma aula pratica no tribunal desta cidade.

Bons conselhos

Tem-se falado muito nas palavras de pacificação que o sr. dr. Afonso Costa tem proferido ultimamente nos seus discursos, reconhecendo s. ex.ª que, sem paz, não é possivel o país desembaraçar-se de muitas difficuldades que o oprimem.

Haja tolerancia e resignação; esqueçam-se resentimentos, e vivamos todos como bons amigos, ou antes como irmãos visto sermos filhos da mesma Patria.

Isto mesmo vimos nós aconselhando ha muito tempo e só nos pesa que tão tarde se tenha reconhecido que o país precisa de muito paz e não de desordem.

Anunciou o sr. dr. Afonso Costa a necessidade de fazer reformas de natureza economica e disse que nenhum português deve recusar o seu concurso para se resolverem as crises e perigos que correm as nações pequenas, por causa da guerra.

Tem-se estranhado esta linguagem um tanto pessimista da parte de quem via sempre as coisas por modo bem diverso, pintando então o quadro com mais alegres cores do que pinta hoje, que é cheio de nuvens e de sombras.

Oxalá que todos compreendam a gravidade da situação e que nem um só português ouse criar difficuldades para se vencerem tantas crises,

PRO COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. Em breve será confirmada, oficialmente, a eleição da comissão dirigente do nucleo de Poiares. *Jornais de agricultura, A estrada de Penacova ao Luso. Os terrenos da Estrela.*

Propostos pelo sr. Manuel Mesquita, de Manaus, Brazil, inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Transporte	3540
Domingos Maria Monteiro	1820
Eduardo dos Santos	1820
Silverio Tavares da Silva (6 anos de quotas)	7820
Antonio H. Franco Junior	1820
João Homem de Carvalho	1820
Joaquim Simões da Costa	1820
Manuel Pereira da Silva	1820
Antonio Domingos Coelho	1820
	51800

Do sr. Domingos d'Oliveira Martins, estudante do 3.º ano da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, recebemos uma amavel carta a pedir a sua inscrição, enviando-nos ao mesmo tempo a importancia das quotas.

São factos que gostamos de registar pelo especial significado que tem.

Este estudante da Universidade de Lisboa é natural do concelho de Ovar, freguesia de S. Vicente de Pereira e, residindo em Lisboa, aonde tem a sua sede a Sociedade Propaganda de Portugal, prefere inscrever-se socio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra!

Isto, em toda a sua simplicidade, diz bem alto quanto é já grande o prestigio e o bom nome da Sociedade.

Ultimamente também se tem inscrito muitos estudantes da nossa Universidade.

— Os socios, que se dedicam á agricultura, encontram, na sala de leitura da Sociedade, os jornais *O Lavrador* e a *Gazeta das aldeias*, que por certo hão de gostar de consultar.

— A comissão dirigente do nucleo de Poiares vem brevemente a esta cidade a fim de assistir, na sede da Sociedade, á confirmação oficial da sua eleição. Devem também assistir os presidentes dos nucleos da Louzã e de Ançã, que para esse fim vão ser convidados.

— Faltam apenas quatro quilometros para conclusão da estrada de Penacova ao Luso, que está destinada a influir grandemente no desenvolvimento da industria do turismo na região de Coimbra. Os trabalhos proseguem com toda a actividade, esperando-se que, em Maio, estejam concluidos.

Seria então ocasião de iniciar uma intensa propaganda no sentido de tornar o mais conhecido possivel, de nacionais e estrangeiros, o tão afamado triangulo de turismo — Coimbra-Busaco-Penacova, considerado um dos mais lindos e pitorescos passeios do nosso país.

Quando o acabamento dessa estrada seja um facto, a direcção da Sociedade esforçar-se-á por trazer a esta cidade os representantes dos principais jornais de Lisboa e Porto, e com eles realizará tão agradabilissimo passeio, no intuito de lhe fazer um grande reclamo.

Coimbra tem todo o interesse que se torne conhecida e visitada a região de que é centro privilegiado, pois daqui é que naturalmente irradiarão os que se proponham vê-la e admirá-la de perto.

Do que temos absoluta necessidade, porem, é dum grande hotel; todos o reconhecem.

Os terrenos da Estrela estavam admiravelmente talhados para esse fim e bom seria que não lhes fosse dado outro destino pelo seu actual proprietario.

A Camara não os adquirindo, perdeu uma magnifica e rara ocasião de prestar a Coimbra um relevantissimo serviço.

Mas o mal que se fez não será ainda remediavel?

É actual proprietario desses terrenos o sr. Manuel Rodrigues da Silva, cavalheiro muito da nossa estima e que sempre consideramos um sincero e dedicado amigo de Coimbra; estamos convencidos que s. ex.ª, não querendo contrariar as legitimas as-

pirações desta cidade, tomará a louvavel e nobre resolução de espontaneamente o ceder á Camara pelo preço do custo, quando não queira dar-lhes a applicação indicada e tão desejada pela opinião pública.

Tomando esta resolução, s. ex.ª praticaria uma acção que deveras e muito superiormente o honraria.

A direcção da Sociedade, se isso lhe fosse permitido, de bom grado ofereceria a sua amistosissima intervenção para se conseguir uma solução que a todos agradasse.

Mais não pôde fazer.

CARLOS AFONSO DOS SANTOS

Deste illustre professor recebemos a amavel carta que segue e que não resistimos á sua transcrição pelas amavel referencias que geralmente nela se fazem.

Meu ex.º amigo. — Transferido para o Porto, como era minha antiga e justa aspiração, e não tendo tido tempo para me despedir pessoalmente de todos os amigos e entidades que me honraram com o favor da sua simpatia, sirvo-me deste meio para á *Gazeta de Coimbra* testemunhar o meu mais alto apreço e a muita gratidão que sinto pelas referencias amáveis, mais de uma vez feitas nesse acreditado jornal, á minha humilde e modesta pessoa, durante a permanencia que tive na cidade de mais nobres tradições na ciencia e na mentalidade portuguesa.

O reconhecimento que trago pela *Gazeta de Coimbra* é igual á saudade que sinto pelo meu antigo Liceu, com o seu illustre reitor e os bons collegas e os bons alunos que nelle encontrei; pela Academia de Coimbra em geral e pelo seu artistico orfeon em especial; por todo o povo de Coimbra finalmente, ao qual devo todas as atenções da sua hospitalidade sempre fidalga e generosa.

Creia-me V., com a mais affectuosa consideração e simpatia pela sua pessoa e pelo seu jornal — Amigo, venerador, muito atento e obrigado — Porto, 3-XII-15. — Carlos Afonso dos Santos.

Ao sr. dr. Carlos Afonso dos Santos, um dos mais distintos e abalizados professores liceais, o sincero testemunho do nosso reconhecimento pelas palavras amistosissimas que dirige á nossa modesta folha que muito se honrou com a sua apreciadissima colaboração e a qual continua ao dispor de s. ex.ª.

Edificio do correio e telegrafo

Anda-se procedendo a importantes melhoramentos no edificio dos serviços telegrapho postais e telefonicos desta cidade.

Entre esses melhoramentos figura uma grande reforma na casa de público. Será substituido o balcão e a grade de arame, assentando sobre êle colunas de metal com resguardo de vidro fôco da altura de mais dum metro.

As carteiras que ali ha desaparecem para dar lugar a uma mesa ao centro da casa com varios compartimentos para escrever.

O guarda vento será substituido por outro de mogno envernizado. A iluminação será muito melhorada.

Estão orçadas as obras em cerca de 1:500 escudos, tendo já sido dados de arrematação alguns trabalhos, que já se vão realisando.

Reune hoje a comissão de reclamações do horario de trabalho no comercio, para elaborar o seu parecer sobre a resolução ha pouco tomada, sobre o encerramento.

JUNTA GERAL DO DISTRITO

A comissão executiva deste corpo administrativo tomou as seguintes resoluções na sua sessão de 2 de Dezembro de 1915:

Atendeu favoravelmente uma reclamação da mesa gerente de 1907-1908, da Confraria do SS. e da N. S. do Rosario, da freguesia de Sazes, concelho de Penacova.

— Proferiu acordãos definitivos de quitação sobre as cartas seguintes: *Concelho de Coimbra*. — Veneravel Ordem Terceira, da Penitencia de S. Francisco, parochia de Santa Cruz, de 1914-1915. Asilo de Infancia Desvalida da parochia de Almeida, de 1914-1915 e Irmandade do SS. da parochia de Arzila, de 1914-1915.

Concelho de Montemor-o-Velho. — Hospital de N. S. de Campos, Misericordia e Confraria do S. Sacramento de Alcaçova, de 1914-1915.

Concelho de Penacova. — Confraria do SS. da parochia de Lrvão e Leigos, da dita parochia de 1914-1915.

O NATAL

Avisinhando-se a epoca soléne em que a Igreja, ligada á Humanidade, comemora o faustoso dia do Nascimento do Redentor, afigura-se-nos justo manter as tradições da *Gazeta de Coimbra*, apelando para a nunca desmentida caridade dos seus leitores em beneficio de tantos infelizes que, nesta epoca, aneiam pela esmola do Natal!

Se, para muitos, a data festiva de 25 de Dezembro é solenizada com demonstrações de franca alegria, se é naquêle dia que mais se avigoram os sagrados laços da familia, transformando-se os lares em santuarios de puro amor e verdadeiro affecto, não é menos certo que essa data representa para bastantes outros a mais dolorosa recordação, trazendo-lhe á memoria pedaços de felicidade que se esvaíu e que hoje, abandonados á mais cruel desventura, lembram e manifestam desgosto pela sua predestinação.

É para estes vencidos da vida, para estes desgraçados a quem a sorte se compraz a torturar, que a *Gazeta de Coimbra* solicita protecção e socorro.

Almas bemfazejas que jámais recusasteis a vossa piedade aos que sofrem, tende compaixão dos desventurados que por aí se albergam em miserias mansardas, abandonados á inclemencia do inverno, sem lume nas lareiras e pão para mitigar a fome dos innocentes que os rodeiam.

Lembra-vos de tanta desdita e estai certos que em a noite de Natal, quando á volta da vossa mesa resoarem alegres e communicativos os risos de vossos filhinhos, que são o vosso enlevo, outros oanticos se entoarão em torno de vossos nomes, que são as orações recitadas pelos infelizes em recompensa da vossa esmola!

Em nome deles e só deles, transformai as colunas deste jornal em sacario da vossa piedade, e contai com as lagrimas de gratidão para purificardes o mais sublime ensinamento da doutrina de Cristo: «Quem dá aos pobres empresta a Deus».

Amadeu Rodrigues Amado (Brasil) 64500

Ainda sobre o roubo do Tesouro da Sé

Continuam as investigações no processo do roubo das joias do Museu de Arte Sacra, desta cidade, tendo sido as autoridades judiciaes o mais diligentes possivel na averiguação da verdade.

Entre os individuos que se dizia estarem implicados no referido roubo, figurava um rapaz muito conhecido no nosso meio comercial, por ter sido socio gerente nesta cidade de uma casa comercial importante.

Referimo-nos a Armindo Borges da Fontoura, mais conhecido por Armindo Fonseca, que se acha hoje em liberdade, por se ter verificado que não havia indicios suficientes para a sua culpabilidade.

Parece ter sido, depois da aca-reação deste Fonseca com o prêsso Joaquim de Jesus, criado do célebre café *Fenomeno*, que se averiguou que o mesmo Armindo nunca tinha ido áquêle café, e que não era a ele que o mesmo Joaquim se queria referir, quando fez declarações.

Segundo corre, o digno juiz da comarca não recebeu a querela do Ministério Publico, quanto ao Armindo, sendo por este facto posto em liberdade.

Foi seu advogado o sr. dr. Antonio Garrido, constando que o meritissimo delegado, recorre deste despacho de não pronuncia.

O que é certo é que se promovem ainda mais diligencias, para a descoberta dos criminosos, dizendo-se que além dos já pronunciados, ha mais quatro individuos, que se dão como certas as suas pronuncias, sendo um destes como autor.

Bom é para todos que se faça completa luz sobre este caso, que tanto tem interessado a cidade.

O tribunal pronunciou como encobridores os srs. José Rodrigues de Paulo, Antonio José Vieira e João Borges, por terem comprado alguns objectos que pertenciam ao Museu da Sé. Foram afiançados em 200\$00 cada.

Azulejos

Notas e impressões
1.º de Dezembro

Nublado e triste mais um aniversário passou da data histórica que este dia comemora. Afóra as luminárias do estilo, nada mais houve, nada mais fez e produziu o burocratismo refastelante e sórdida...

Verdade é que o tempo que corre e a hora no presente não são para festas. Bem o cremos.

Mas... ó flagrante contraste! O maldita e encasquetada mania eleição e politiquella da nossa terra lusa...

Outro dia, em sol e d'ó grandioso e feérico, um grupo de cidadãos convidava o povo de Coimbra a ir em apoteose aclamativa á estação velha, saudar na passagem pela dita, o eminente, o abalísado, o piramidal e gigantesco tribuno F...

Coisas da nossa raça! Que fazer senão aguentar este cruel desapareço ao tradicionalismo dos nossos fastos, com quietude evangelica e uma paciência fenomenal?

Sim, que fazer dizemos nós. Brincar com o lume em tempos como os atuais é perigoso e nem todos o fazem...

A Alameda Camões
Os edís não se convencem nem por um credo que, para honra e vergonha da Lusa Aténas o monturo imundo e infecto em que esta desprezada Alameda se encontra, necessita a bem do brio e do decóro nacional, ser convenientemente arranjado.

Para que servirá então a Camara senão para cuidar destas pequenas coisas da nossa terra?

O desprézo por tudo isto chega ao cumulo. Solitário e êrmo, em frente de um edificio importante e historico mete nójo e comiseración v'er o aspecto imundo em que o local e monumento ao vate se encontram, ao abandono de tudo e todos.

O *touriste* que analise, deve, acreditamos, tributar um somenos grau ao nosso conhecimento em arranjos de estetica e hygiene cittadina.

Ha quem, com pessimismo demasiado, compare neste ponto o nosso pais aos menos civilizados, no referente ao desprendimento destas coisas, a final minimas, é certo, mas que a serem efectuadas alteiam o valor intelectual de um povo pela sua significação patriótica e enobrecem uma terra que, como Coimbra, urge estar á altura de considerar-se isenta de picuinhas deste jaez.

E, no entanto, já era alguma coisa que a vassoura municipal ali fizesse moradia quando em v'ez.

A digna imprensa local que não descure o assunto, são os votos que faz quem lhe custa a v'er estes desamores aos que em tal prevalecem, um todo nada ao menos do desejo de não olharem com miopia para esta dor de alma, que confrange e irrita.

2-12-915 C. R.

MAQUINAS DE ESCRIVER

Seguindo o exemplo do que ha no estrangeiro, acaba de montar-se em Lisboa uma casa que se dedica á venda de maquinas de escrever reconstruidas, de todas as marcas, garantindo o seu bom funcionamento.

Escrevam-nos hoje mesmo pedindo as listas indicativas dos modelos existentes, specimens de escrita e os respectivos preços, que desde já podemos garantir muito vantajosos.

Herbert, Esteves & C.ª

10: Cais do Sodré: 10 LISBOA

Barracas do mercado

Efectuou-se ante-ontem, na Camara Municipal, a arrematação das barracas do Mercado D. Pedro V, destinadas a venda de viveres.

Para carnes verdes de boi e de vitella foram arrematadas as barracas n.ºs 13 e 21, por Antonio Juzarte Pascoal; 14, José Antunes Raposo; 15, Santos Barreira; 16, 17 e 18, José Maria Raposo & C.ª; 19, Justino Barreira, e 22, Manuel Violante, ao preço de 300\$40 cada uma.

A barraca n.º 20 não teve licitantes.

Carnes salgadas: n.º 2, a Estanislau da Silva; 4 e 5, Raposo & C.ª; 6, Antonio Quintas; 8, Albino Sêco; 9, Luis Antunes, a 36\$30 cada uma.

Mercearia: n.º 10, a Julio da Piedade, por 35\$70; 7, a José Marques, e 11, a Antonio da Silva, a 35\$70 cada uma, para café e bebidas; 23, a Julio da Piedade, para sal, e 24, a Maria Rodrigues, para comidas, por 40\$00 cada uma. A n.º 3, também não teve licitantes.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Amanhã: Os srs. Antonio d'Almeida Mariano, Artur Napoleão Correia e Manuel de Oliveira.

Na segunda feira: O sr. dr. Manuel Frota.

Na terça feira: O sr. João Augusto Machado.

DOENTES

Está doente, de cama, a sr.ª D. Clara Dantas Guimarães, dedicada esposa do nosso patriótico sr. Antonio José Dantas Guimarães, que se encontra na Africa.

— Está doente o sr. José Antonio Lucas Junior, digno aspirante de finanças da Inspeção Distrital.

CASAMENTOS

Em Santos, Brasil, consorciou-se o nosso estimado patriótico amigo sr. Benjamin Germano de Araujo Coimbra com a sr.ª D. Pascoalina Russo.

Na repartição competente, também se registou hoje o consorcio do sr. Manuel Narciso, empregado no commercio, com a sr.ª D. Georgina Marques.

Aos noivos desejamos as maiores prosperidades.

O TEMPO E A AGRICULTURA

Pampilhosa da Serra, 30. O tempo que ha muito vinha correndo com bastante suavidade manifestou-se agora terrivelmente furioso.

Ha dois dias que a chuva tem sido torrencial e acompanhada dum forte ventania, que muito prejudicou a pouca azeitona que por aqui havia.

A ribeira de Unhais, que atravessa esta vila, leva uma consideravel enchente.

A apanha da azeitona, que estava a principiar-se terá de retardar-se se o mau tempo se prolongar. — C.

Um louco

Seguiu para Lisboa, a fim de ser internado num manicómio, Delfim Cavaleiro, da Carapinheira do Campo, concelho de Montemor-o-Velho, que ali tentou já matar por varias vezes sua mãe, com quem vive.

Ainda não ha muitos dias que o infeliz Delfim, num acesso de loucura, partiu os dentes á pobre mãe com um sóco.

Depois de tanta demora lá se conseguiu que o louco fôsse para Lisboa, a fim de dar entrada no manicómio, onde certamente terá de aguardar v'ez em algum calabouço infecto da policia!

E em Coimbra, onde um estabelecimento daquela natureza se impõe, não passa a sua criação do projecto, apesar de terrenos adquiridos, deixando que loucos comêtam o triste espectáculo que vimos de relatar, ou então permanecem longos dias e meses numa esquadra policia!

SUFRAGIO

Na Sé Cathedral realisou-se ontem uma missa sufragando a alma da sr.ª D. Mariana Portocarrero da Camara, saudosa esposa do sr. dr. Filomeno da Camara, illustre director da Faculdade de Medicina.

Este piedoso acto foi muito concorrido, vindo-se muitas senhoras, professores da Universidade, etc. Foram distribuidas esmolos.

NOTICIAS DA GUERRA

Segundo o *Matin*, é impossivel aos aliados abandonar Salonica, porque, nesse caso, a Alemanha estabelecerá ali uma base naval e a Italia, a Inglaterra e a França ficariam então gravemente ameaçadas.

A situação de Monastir é inquietante. As vanguardas bulgaras estão muito perto dessa praça, onde só se encontram gregos, pois que os servios já a abandonaram e passaram a fronteira hellenica.

Parece confirmar-se que o cardeal alemão Hartmann, chegado a Roma, leva a missão de explorar terreno para uma eventual mediação do Papa a favor da paz.

Os aliados continuam avançando vitoriosamente na Africa occidental alemã (Camarões).

Em Roma corre o boato de que a Austria fará a paz separadamente dos seus aliados.

O rei da Grecia propôs aos comandantes dos corpos expedicionarios deter a perseguição dos bulgaros na fronteira grega, com a condição de que os aliados se comprometam a abandonar o territorio da Grecia.

Afirma-se que o imperador da Austria participará ao Papa que acolheria benevolmente os seus esforços no sentido de se terminar a guerra e que a visita do kaiser a Francisco José foi para o dissuadir de fazer a paz em separado.

Nas costas da França foi atundido um submarino alemão e cerca de Ostende foi derrubado um avião da mesma nacionalidade.

Dizem de Roma que a tranquillidade destes ultimos dias é percursora de uma nova offensiva italiana.

O chefe do governo italiano declarou no parlamento que tudo permite esperar que se reatem as relações de confiante cordealidade com a Grecia,

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA

LACTEA

NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

José Cardoso

Advogado

COIMBRA

ESCRITÓRIO:

Rua da Sofia, 73-1.º

RESIDÊNCIA:

Cumeada, 61

Matadouro municipal

Na sessão da comissão executiva municipal foi apresentado o relatório da comissão encarregada de estudar a municipalisação do matadouro, sendo de parecer que ela se faça, mediante a indemnisação de 35.000\$00. A comissão vai levar o assunto ao Senado, para apreciar.

Festa da arvore

Subordinado ao titulo que damos nesta noticia, temos em nosso poder um artigo do nosso illustre colaborador P. R., que á falta de espaço nos obrigou a retirar. Irá no proximo numero.

Desastre

Ante-ontem á noite, quando uma força da Guarda Republicana trotava pela rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, o soldado n.º 50, Francisco Lopes, e o cavallo, foram colhidos pelo electrico dos Olivais, conduzido pelo guarda-freio n.º 11, José Correia Vilão, que nesse momento descia, sendo o cavallo e o cavaleiro arremessados a grande distancia. O soldado sofreu varias contusões e o cavallo ficou bastante ferido.

GOVERNADOR CIVIL

O sr. governador civil deste distrito, sr. dr. Antonio Leitão, na reunião do professorado, a que presidiu na quarta-feira á noite, declarou que estava demissionario, daquelle elevado catgo.

Uma carta

Recebemos, para publicar, uma carta que vem assinada pelo *Curso do 5.º ano medico*, e que se refere a umas frases deprimentes para os quintanistas de medicina da nova reforma, que dizem terem aparecido escritas nas proximidades do Hospital. Não temos duvida em dar publicidade a esta carta logo que seja assinada nominalmente.

Ação comercial

Foi anulado o julgamento da acção comercial que Manuel dos Santos Pereira David move contra Joaquim Alves Amado, de Cernache, por obscuridade e contradicção nas respostas do juri, e cuja causa foi julgada ha dias. O novo julgamento realiza-se no dia 7 do corrente.

Augusto Bâtista

Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

XAROPE

FAMEL

CURA AS

TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no Depósito Geral, J. DELIRANT, 16, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de parte contendo 2 Frascos.

OBITUARIO

Faleceu na quinta-feira a sr.ª D. Maria Isabel Moraes Pinto Tavares, mã dos srs. José Tavares, engenheiro das Obras Publicas, João Tavares, major de artilharia, Francisco Tavares, de Nelas, e D. Maria da Conceição Tavares, residente nesta cidade.

O funeral realisou-se ontem á tarde, seguindo o cadaver para Nelas, terra da naturalidade da extinta. A familia os nossos pezames.

Tambem faleceu a sr. D. Rita de Jesus Mota, tia da esposa do sr. José Baptista d'Andrade e irmã do falecido Padre Adriano dos Santos Pinto. Os nossos pezames.

Tesoureiro de Fazenda

Pediu a exoneração de tesoureiro da Fazenda deste concelho, o sr. Augusto Vieira de Campos, que ha mais de 20 anos exercia este cargo com comprovado zelo e honestidade. Por este motivo está a concurso por 10 dias a respectiva tesouraria.

Nomeação

Foi nomeada professora das escolas moveis para Barcelos, a sr.ª D. Agripina da Silva Teixeira, que reúne em si as necessarias condições para bem se desempenhar da ardua e espinhosa missão que lhe foi confiada.

As Gotas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

são o remedio mais eficaz contra

ANEMIA CORES PALLIDAS

Chlorose, Debilidade, etc.

Em todas as Farm. e Drogr., Desconfiar das Imitações

Aguas

Segundo a ultima análise ás aguas para consumo publico, esta deus-as como muito pura na zona alta; potavel, na da baixa; e pura na de Santo Antonio dos Olivais.

Aviso ás interessadas

Está em pagamento, ás subsidiadas e amas, o trimestre de julho a setembro.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pato da Inquisição n.º 1, 1.º

CRONICA DA SEMANA

A sciencia medica acaba de fazer uma descoberta que não deixa de ter importancia, se não falha a informação do jornal onde leio a noticia.

Tem-se dito sempre que o cerebro é o centro do raciocinio animal. Já Esopo o dizia e outros com melhores barbas do que elle o tem vindo afirmando sempre.

Era na caixa da mioleira que se formava o juízo.

Assim se tem suposto. Parecia portanto que quanto mais miolo mais valor intelectual, logo que essa massa fôsse de boa qualidade, porque ha muito quem tenha muito miolo e pouca intelligencia.

É como os melões que ás vezes tem muito boa vista e aroma, mas são de pessimo gosto.

O dr. Guépin, apresentou ha pouco na Academia de Sciencias de Paris um trabalho curiosissimo resultante do estudo feito num soldado que, na guerra, ficou sem parte do cerebro, em virtude dum bala que recebeu.

Para alguma coisa devia ter utilidade esta luta tremenda em que se matam uns aos outros como feras.

O dr. Guépin tem tratado desse militar e tem notado sempre que nenhuma alteração se tem operado na sua intelligencia, no seu raciocinio. Apesar de lhe faltar uma porção grande de massa encefalica, essa victima da guerra pensa como pensava antes de lhe meterem a bala nos miolos.

Mas este caso não é unico, diz o mesmo sabio, que se tem dado a outras observações da mesma espécie.

A humanidade caminha sempre para novas descobertas, algumas das quais assombram o mundo e veem fazer uma grande revolução na sciencia.

O que o dr. Guépin não diz é se as mesmas faculdades se conservam sem alteração alguma, despejada que seja toda a caixa cerebral. Não-sei se o amor pela sciencia o

resolverá a fazer um dia a experiencia em si proprio, legando assim á posteridade uma das mais luminosas descobertas deste seculo... de trevas.

Não lhe chamo das luzes, visto o atrazo que estão demonstrando os países mais adiantados com essa medonha e voraz carnificina, estudando constantemente a maneira mais facil de dar cabo da humanidade.

Se o miolo da caixa cerebral não serve para o raciocinio, como já supunha o fabulista Esopo, para que serve então aquilo?

Que utilidade pôde elle ter e demais a mais tão bem resguardado e tão bem arrumado na caixa craniana?

Vejam que demonio de descoberta havia de fazer o dr. Guépin! Faz-nos retroceder muitos seculos!

O que virá depois disto?

Para que novas descobertas estará guardada a humanidade?

Por pouco que o sabio Guépin nos não leva á convicção de que se pôde viver sem cabeça.

Talvez isto venha a seu tempo e então é que será um paraíso este mundo, onde ha tanta gente com má cabeça para se governar.

Não sou sabio nem tenho pretensões a isso. Não sou medico nem aceitaria um diploma de clinico se mo pudéssem dar; mas ponho as minhas duvidas na recente descoberta do dr. Guépin.

Ha de desculpar o illustre sabio, mas quem se deu ao trabalho de fazer o homem com a sua complicadissima estrutura e engrenagem, tinha muito geito e uma grande habilidade para trabalhos deste genero.

Talvez peque por complicado de mais, mas provavelmente o grande autor desta maquina humana fez assim a sua obra para mostrar que era capaz de fazer coisas dificeis e que podia fazer mesmo muito mais e melhor.

JUCA

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papellaria — Tabacos — Postais illustrados

Arrematações

Continuam na proxima quinta-feira as arrematações dos impostos indirectos e que não tiveram licitantes na última praça.

Visita fiscal

Retirou para a Lousan, em visita á tesouraria de finanças, o sr. dr. Joaquim de Azevedo, inspector da Fazenda Publica, acompanhado de dois funcionarios.

Companhia do Crédito Predial

Já se recebem na Agencia de Coimbra as obrigações e relações para conferencia, relativa aos juros do segundo semestre do corrente ano.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Antonio Correia, filho de Augusto Correia e de Beatriz Correia, de Coimbra, de 15 anos. Sepultado no dia 22.

Guilhermina dos Santos, filha de Joaquim dos Santos e de Maria do Carmo, de Coimbra, de 20 anos. Sepultada no dia 23.

Antonio Eleuterio Oliveira Barros, filho de Joaquim Luis Ferreira Barros e de Ana de Jesus Oliveira Barros, de Loulé, de 15 anos. Sepultado no dia 23.

Elisa Barbosa, filha de Francisco Ferreira e de Maria de Jesus, de Coimbra, de 41 anos. Sepultada no dia 24.

Maximiano Augusto Cunha, de Tentugal, de 70 anos. Sepultado no dia 25.

Delfina Proença Lucas, filha de José Lucas Afonso e de Ana Proença, de Sabugal, de 70 anos. Sepultada no dia 25.

Maria Ferreira da Cruz, de Anadia, de 75 anos. Sepultada no dia 27.

Maria Ana da Mota Garcia Portocarrero da Camara, filha de Francisco Xavier da Mota e de Maria Amalia Mota Portocarrero, de Tomar, de 66 anos. Sepultada no dia 28.

EDITAL

Comissão de Resencamento Militar do Concelho de Coimbra

A Comissão, em desempenho do preceito do § 1.º do art. 33.º do Regulamento dos serviços do recrutamento, faz saber que, na primeira quinta feira do mês de Janeiro de 1916, terá logar a sua primeira sessão para se dar começo á inscrição nos recenseamentos militares de todos os mancebos que atingiram a

idade legal, nos termos do disposto no art. 41.º do referido regulamento.

Mais faz saber que todos os mancebos que até 31 de Dezembro de 1915 tiverem completado 16 e 19 anos de idade, são obrigados a participar, durante o mês de Janeiro, á Comissão de recenseamento, que chegaram á idade de ser inscritos nos recenseamentos militares. Igual participação deve ser feita pelos pais, tutores ou pessoas de que os mancebos dependam. A falta de cumprimento desta obrigação corresponde a pena de 20\$00 a 50\$00 escudos de multa.

O que se faz publico, para conhecimento dos interessados e para que quaisquer pessoas possam apresentar á comissão os esclarecimentos que julgarem convenientes.

Sala das sessões da Comissão, em 2 de Dezembro de 1915.

O Presidente,
Silvio Pêlico Lopes Ferreira Neto.

O Xarope Famel e a opinião medica

Maiorca, 6 de Novembro de 1915. — Ex.º Sr. — Tenho recitado aos meus clientes, nos casos de *bronquite aguda e cronica, e tosses pertinazes*, o seu XAROPE FAMEL, obtendo sempre maravilhosos resultados, bastando, muitas vezes, só um frasco para obter a cura definitiva. Com o tempo chuvoso que tem estado, constipei-me, e para o ensaiar em mim proprio, rogo a V. Ex.ª se digno enviar-me 2 frascos do seu XAROPE FAMEL, o que muito lhe agradeço, esperando-os com brevidade. — Sou, etc., *Raimundo da Silva Mendes*, medico municipal em Maiorca, Figueira da Foz.

Em breve publicar-se-ha uma nova carta deste distinto clinico, fazendo conhecer os resultados obtidos nele proprio.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO
da Rua Visconde Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)
COIMBRA

CASA, com um pequeno quintal, arrenda-se uma, com rez-dochão, andar e sotam, na Estrada da Beira. Faz esquina para a Travessa das Apênduradas. Para tratar com a proprietária no mesmo prédio.

CASA na rua Antero do Quental, 55, Coimbra, vende-se. Para informações na redacção da Gazeta de Coimbra.

ESTABELECIMENTO em bom local. Trespasa-se com ou sem fazendas, sito na Praça do Comercio, n.º 91, 92 e 93, loja e 1.º andar, por o seu proprietário se ir dedicar só á venda por junto. Dirigir a Sebastião José de Carvalho.

MAQUINA DE COSTURA. Vende-se uma, de pedal, em muito bom uso. Nesta redacção se diz.

MARÇANO com pratica ou meio caixa. Precisa Sebastião José de Carvalho.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12. Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretárias, quadros de lousa, sofá e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cozinha.

PIANO. Aluga-se. R. da Manutenção Militar, n.º 9.

TRESPASSA-SE uma escritura de hipoteca, de 5%, bem garantida, de 8 contos livre de todas as despesas.

Para tratar com Francisco Mendonça, rua de S. Pedro.

VENDEM-SE duas serras de fita, movidas a vapor, podendo uma delas ser movida manualmente. Nesta redacção se informa.

FREIRE
LIBBOA
VENDEM-SE
ESTAMPILHAS
BIDO
AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
AL ADOVADO
MERCEARIA
TESOURARIA OFICIAES
REGISTO CIVIL
MODAS
LETRAS
ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Joaquim da S. Santos
74 - Rua Eduardo Coelho - 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS
* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.
Vinhos finos e outras bebidas.
Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + + +

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

LOTERIA
Extração a 4 de Dezembro
Premio maior 20.000\$00
JULIO DA CUNHA PINTO

Santa Casa da Misericordia de Lisboa
Grande Loteria do Natal
Extração a 23 de Dezembro de 1915
PREMIOS:
1 de 240.000\$00
1 ,, 30.000\$00
1 ,, 10.000\$00
Preço dos Bilhetes 100\$00 e quadragesimos a 2\$50
PEDIDOS AO TESOUREIRO DA MISERICORDIA
As importancias a remeter devem ser em notas, vales, cheques, ordens postaes em valores de facil cobrança.
Aos compradores de 5 ou mais bilhetes inteiros abona-se a comissão de 3%.
Enviem-se listas a todos os compradores

Editos de 30 dias
(2.º anuncio)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de trinta dias que começam naquêl em que se publicar o respectivo segundo ultimo anuncio, a citar os interessados incertos para na segunda audiencia ordinaria deste juizo, depois de findo aquele prazo dos editos, vêrem acusar a citação e assinar-se-lhes três audiencias para deduzirem o que tiverem a opôr á justificação avulsa pela qual Antonia dos Santos, solteira, maior, proprietária, moradora no logar das Fontainhas, freguezia, concelho e comarca de Santa Comba Dão, Luiza dos Santos, solteira, maior, criada de servir, moradora no logar e freguezia de Salvaterra de Magos, comarca de Benavente, Francisca Maria, também conhecida por Maria Francisca, e marido José Pedro, proprietarios, moradores no logar do Casal, freguezia e comarca de Santa Comba Dão, Maria da Gloria e marido Antonio Pais, proprietarios, moradores no logar da Breda, freguezia de Sobral, concelho de Mortagua, Maria Ferreira e marido Francisco de Almeida Campos, e José Pereira e mulher Emilia das Neves, todos quatro também proprietarios e moradores no logar e freguezia de São João de Areias, concelho e comarca de Santa Comba Dão, pretendem habilitar-se como unicos herdeiros legitimários de Maria José dos Santos, moradora que foi nesta cidade de Coimbra, para o efeito de receberem e levantarem da Caixa Economica Portuguesa a quantia de 867\$30,2 que ali se encontra depositado sob o deposito numero 905 do livro quatro, a folhas 237 e seus juros respectivos, vencidos desde 1 de Julho de 1911 em diante, seguindo-se os mais termos legais, e para tanto alegam:

a) que Maria José dos Santos, solteira, maior, de occupação domestica, faleceu nesta cidade de Coimbra, no dia 14 de Outubro de 1911, na rua das Esteirinhas, numero 15 de policia, freguezia de S. Cristovam, aonde era moradora;

b) que a referida Maria José dos Santos, faleceu no estado de solteira, sem descendentes nem ascendentes e com testamento publico exarado nas notas do notário desta cidade dr. Alberto de Serpa Cruz, em 11 de Outubro de 1911, a folhas 34 verso do livro de testamentos numero 9;

c) que nas suas disposições testamentárias apenas dispozera dos bens imobiliários a favor de Julia dos Santos, filha da habilitanda Antonia dos Santos, nada determinando acerca dos mais seus bens mobiliários, direitos e acções;

d) que, em face de tais disposições testamentárias, tem de ser deferida a herança conforme a disposição da lei nesta ultima especie de bens e, em tais circunstancias, que a referida Maria José dos Santos era filha de Inácio Rodrigues dos Santos, o qual também era conhecido e usava o nome de Inácio Rodrigues e de Maria de Oliveira, já falecidos;

e) que Inácio Rodrigues dos Santos era casado com Maria de Oliveira, e que deste matrimonio,

alem da falecida Maria José dos Santos, houve os seguintes filhos legitimos: Angelica Maria, Augusto dos Santos, Antonio dos Santos e Luiza dos Santos;

f) que, á data do falecimento da depositante Maria José dos Santos, eram apenas vivas suas irmãs germanas Antonia e Luiza dos Santos, e haviam falecido os seus irmãos germanos Angelica e Augusto;

g) que, sendo estes dois ultimos casados e havendo deixado descendentes que são Francisca Maria, casada com José Pedro e Maria da Gloria, casada com Antonio Pais, e como tal unicos filhos legitimos e unicos representantes de seu pai Augusto dos Santos, falecido, e Maria Ferreira, casada com Francisco de Almeida Campos, e José Ferreira, casado com Emilia das Neves, unicos filhos legitimos e representantes de sua falecida mãe Angelica Maria, pelo que estes dois grupos de interessados concorrem á herança no direito de representação;

h) que aquela Francisca Maria também se chama e é conhecida por Maria Francisca;

i) que, assim, os herdeiros legitimários da falecida Maria José dos Santos são as suas irmãs germanas Antonia dos Santos e Luiza dos Santos e os seus sobrinhos, Maria Francisca ou Francisca Maria, e Maria da Gloria e seus respectivos conjuges, no direito de representação do irmão germano do falecido e pai e sogro destes, Augusto dos Santos, e os sobrinhos Maria Ferreira e José Ferreira e seus conjuges, também no direito de representação da irmã germana já falecida, de Maria José dos Santos, a mãe e sogra destes Angelica Maria;

j) que cada um destes grupos de interessados, na ordem dos interesses que cada um deles representa, pagaram já á Fazenda Nacional a competente contribuição de registo por titulo gratuito: e alegando ainda que os justificantes são as proprias pessoas que estão em juizo, e a habilitarem-se concluem pedindo que nos termos expostos e nos mais de direito devemos justificantes ou habilitandos Antonio dos Santos, Luiza dos Santos, Maria Francisca ou Francisca Maria, Maria da Gloria, Maria Ferreira e José Ferreira serem julgados como unicos e universais herdeiros de sua falecida irmã e tia Maria José dos Santos, para todos os efeitos juridicos e especialmente para levantarem da Caixa Economica Portuguesa, ou de qualquer outro deposito publico ou particular, todas as quantias depositadas pela falecida e seus juros vencidos.

Aquelas audiencias ordinárias do Juizo de Direito desta comarca costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial localizado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, da cidade de Coimbra.

Coimbra, 24 de Novembro de 1915.

O escrivão
Galdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires,

John M. Sumner & C.ª
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.º
Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
Endereço telegrafico Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31
SUMNERC Telefone n.º 737
Oficinas

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado + + + Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.
Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
+ + + + + de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. + + + + +
Moinhos e prensas para **LAGARES** de azeite + + Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas**, etc.
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc.
Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)
Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS
TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29 - Avenida da Liberdade - 37 LISBOA

A SANTARIA
Avenida Sá da Bandeira, 7-9
(Próximo do Teatro Avenida)
DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.
Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos. Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.
Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade. Mangueiras e tubos de borracha. Accessorios e tubos de ferro. Artigos e accessorios industriais
Borracha em prancha para calçado.
Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão. Louças sanitárias.
Instalações electricas e pára-raios.
Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz. Depósito de carboreto.
Todos os trabalhos desta casa são garantidos.
Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.
Orçamentos gratis

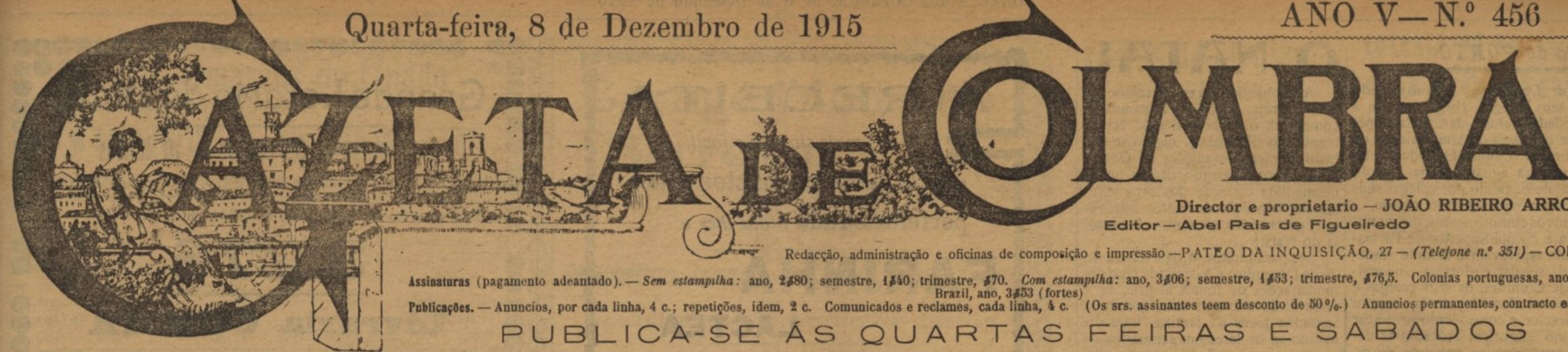
LICOR OLIVEIRA
Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Quinta das Varandas
Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.
Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

Quereis deixar de fumar?
Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.
Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.
Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

FUNDAS
E
Aparelhos ortopedicos
: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : :
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."
Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como **fundas** simples, especiais, **cintos mecanicos** compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crórais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos - virados ou torcidos - (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**
Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.
E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**
São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.
Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.
ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto
(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,800; semestre, 1,440; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,060; semestre, 1,530; trimestre, 875. Colonias portuguesas, ano, 3,060

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

FESTA DA ARVORE

Sua importancia, sua origem e a sua historia. Aos conimbricenses e ás suas sociedades, autoridades e professores.

Já se começa a falar da Festa da Arvore que tão elogiada tem sido por uns e tão acerbamente criticada por outros.

Sumidades intellectuais teem mostrado a má execução destas festas e daí o seu nulo resultado entre nós, portugueses.

Uma das principais causas é servirem-se delas como meios destruidores dos nossos costumes e hábitos, querendo na sua ignorancia introduzir novos metodos no nosso viver.

Nós sempre fomos pela tradição, porque essa tradição, juntamente com os sentimentos, são as bases verdadeiras de um povo; e sem aquelas e nem estes, não poderia haver sociedade possível.

A razão humana ainda se não mostrou tão elevada e forte a ponto de construir novos alicerces para um edificio social mundial.

Essas tradições e sentimentos formam um ideal, a Patria; e onde eles forem mais respeitadas af estará a nação mais forte e feliz.

E a Festa da Arvore é bem uma festa tradicional e em perfeita harmonia com os nossos sentimentos; devendo pois, manter-se, mas nunca como festa destruidora, mas sim criadora.

Não vamos estabelecer regras para execução dessas festas; não é esse o nosso fim; mas sim, que Coimbra, que sempre tem sido o pensamento vivo de Portugal, contribua tornar a Festa da Arvore o que deve ser.

Esta festa teve a sua origem nos Estados Unidos do Norte em que um patriota de largas vistas Sterling-Morton, impressionado tristemente pela furia destruidora dos seus concidadãos pensou em reagir a defender a arvore.

Assim se organizou em 1872 a Festa da Arvore tendo por fim inspirar na juventude o respeito pelas arvores e fazer compreender a essas gerações a necessidade de conservar a riqueza florestal.

A floresta foi nos primeiros tempos da humanidade santificada: *Hæc fuere nimum templa* — assim disse Plinio, o naturalista, e respeitosos ninguém ousava molestar essa habitação divina.

Ali estava o habito era preciso estabelecer a tradição.

A civilização e o progresso, porém, pareciam ser antagonistas da cultura da arvore e da compreensão da sua conservação.

Sterling-Morton não desanimou e o respeito pela arvore foi em breve um facto.

Sully, ministro de Henrique IV, temendo igualmente que desaparecessem do sólo da França os recursos necessarios para a construção das frotas riais e para outras necessidades do seu país, prescreveu que se plantassem arvores em frente de todas as igrejas, assim as quiz protegidas pela tradição e sentimento nacional.

A França compreendeu a importancia da arvore, que começou a ser escolhida nas ocasiões solenes, como simbolo das alegrias e festas nacionais.

Assim o atestam as «arvores da liberdade», plantadas por toda a parte pela ocasião da Federação de 1789; a consagração

dos maços, costume existente também em Portugal.

Nos Estados-Unidos, a propaganda continuava e aí sempre se realizou esta festa com intelligencia prática e produtiva.

Roosevelt, a grande intelligencia que tudo conseguiu pelo seu proprio esforço e nunca pediu o seu destino a outro, como entre nós se usa, nunca deixava fugir ocasião de assistir á «Festa da Arvore», dando-lhe todo o seu valioso auxilio da sua alta competência.

Assim se conseguiu que num só estado, o de Nebraska, de 1872 a 1895, se plantassem e conservassem com todo o carinho «trezentos e cincoenta milhões» de arvores, isto é, as crianças das escolas tinham arborizado oitenta mil hectares de terreno que nada produzia, e agora era a riqueza da região.

Em 1902 foram organizadas as festas das arvores em Italia.

Os pequenos estudantes de Roma plantaram «milhares» de arvores diante do rei de Italia.

A Espanha seguiu-se logo, devido aos cuidados de uma sociedade catalã que tem por divisa «Por y para la Patria», que conseguiu formar a Festa da Arvore, disposição legal, por um decreto de 1904.

Sua Majestade Afonso XIII, não só assistia, mas também ele proprio plantava arvores, mostrando-se conhecedor de todas as regras e preceitos.

Eduardo VII foi um grande propagandista desta festa, e ele proprio pedia o auxilio dos professores, não só de instrução primaria mas igualmente dos cursos superiores.

Jorge V segue-lhe as mesmas ideias, e com tanto interesse que em todas as suas viagens pensa, sempre, na organização de uma Festa da Arvore, como aconteceu na sua ultima passagem por Gibraltar, onde, juntamente com a rainha, plantaram por suas proprias mãos arvores, na Alameda.

Viemos depois nós, os portugueses, seguindo estes nobres e preciosos exemplos do culto da arvore.

Formou-se uma sociedade e disposições administrativas e ministeriaes teem sido publicadas.

A festa realisa-se, mas para muitos como medida demolidora, e para outros sem compreensão dos seus beneficios economicos e estéticos e sem impulsionearem a arborização e sacudirem a indiferença dos proprietarios.

Compete, pois, aos conimbricenses, ás suas sociedades, autoridades e professores zelarem pelas arvores a quem devemos todo o encanto e suavidade da nossa paisagem, assim como da nossa frescura, poesia e belésa.

Contribuir para a Festa da Arvore é defender e fazer propaganda de Coimbra.

Todos nos lembramos ainda do dr. Dias da Silva, com os seus olhos grandes e fulgurantes sob as sobranceiras espessas, de frente larga e vasta e queixo quadrado possante de obstinação e de força de vontade; homem de horizontes largos como provou na presidencia da camara e na fundação da

Sociedade de Defesa e Propaganda; e a sua principal preocupação era a arvore, bem o provando esses milhares espalhados pela nossa cidade que foram plantados por ordem dele, porque ele sabia que eram a vida, a fortuna, a estética de Coimbra.

É assim que compreendo a defesa da cidade, e certamente se caminhará por um caminho pratico e util para toda a cidade e para toda a região.

A Festa da Arvore devia ser para todos e se a repartição das Obras Publicas, dos Serviços Fluviaes e Florestais tomassem parte mais fecundos seriam os seus resultados.

O desaparecimento das arvores é que provoca a emigração dos camponeses para as cidades e destas onde não encontraram bem estar para o estrangeiro.

Os camponeses não tendo arvores, não terão comodidades nem conforto porque ela é o lume no inverno e a sombra no verão; é a regularidade das chuvas, o abrigo dos ventos, e as protectoras das culturas contra as geadas.

Para nós, cidadãos, é toda a belésa, todo o encanto e suavidade, toda a gloria da tradição de Coimbra.

Quem bem organizar festas de arvores saberá formar homens.

Em França todos se unem para bem se festejar a arvore, costume que começou a formar-se em Montdidier, arborizando-se numa festa quatro hectares de terreno inculco que hoje repre-

sentam uma grande fonte de receita para todos.

Nesta festa cada creança, cada professor, cada assistente plantava a sua arvore em logares marcados e com perfeito conhecimento.

Assim se acabou com o espectáculo ridiculo de uma só creança plantar uma só arvore entre duzentas creanças que se limitavam a ver aquêl trabalho feito com ferramentas de bonecas.

Em Coimbra, se assim fizesse nunca mais teriamos cheias, porque as plantações, no alto e medio Mondego, faltam totalmente, e daí a irregularidade das chuvas e das caudais.

Se não existisse outra razão, esta da regularidade das aguas do Mondego seria o bastante para merecer a atenção de todas as entidades de Coimbra e da sua região.

Dos que nos lêrem, porém, todos compreenderão que a arvore tem entre nós um lugar de destaque na nossa gloriosa tradição, cuja existencia e firmesa só a ela é devida.

Contribuirmos, todos, para a conservação das nossas arvores e substituir as que morreram, é saber conservar a poesia, a belésa e a suavidade da nossa paisagem.

É uma divida social que todos temos e que só fica completamente saldada pela nossa participação na Festa da Arvore.

P. R.

À IMACULADA CONCEIÇÃO

Maria nome de graça,
Avel' eleita do Senhor!
Com teu azulado manto
Amparas o peccador.

TEOFILO BRAÇA

Em todos os tempos, em toda a parte, desde o triunfo do Cristianismo á regeneração dos povos incultos, pela civilização e creença dos modernos, o dia 8 de Dezembro, consagrado ao culto da Imaculada Conceição de Maria, foi sempre motivo das mais grandiosas manifestações de carinho, respeito e adoração.

Todos os reis e vassallos, ignorantes e sabios; o poeta na sua lira inspirada, o pintor no colorido das suas tintas, o maestro nas mais suaves e doces harmonias, no arrebatamento dos segredos da musica, todos á porfia, na vasta concepção do belo ideal, no sentimento perfumado duma creença firme e amorosa, prestam hoje a justa e devota homenagem ao culto da Conceição de Maria, como mãe benigna, mártir resignada e protectora valiosissima da humanidade.

Tota pulchra est Maria!
Nome de graça, aurora de luz, e suave conforto nas atribulações da vida.

Maria! Sobre ser a Mãe carinhosa da Cristandade, é a desvelada protectora de Portugal; desse glorioso país, outrora tão grandioso e nobre, tão valente e conquistador, hoje infelizmente abatido!

Não nos invade o desanimo, nem nos inibia o enfraquecimento moral, porque, para tantos males, temos o valiosissimo patrocinio da Virgem.

É pois Ela, que desdobrando sobre nós o seu azulado manto, tão puro como o céu que nos sorri em dias de perfumada primavera, na constelação radiosa de mil estrelas de magico fulgor, nos trará o aneado desejo da tranquillidade universal, da paz da familia portuguesa, do bem estar social, e o livre exercicio de todas as creenças religiosas, na sublimidade do seu puro ideal.

É nesta hora tremenda da vida nacional, neste mar agitado de mil voragens preste em naufragar a nossa linda feiticeira barca — *Portugal*, que mais do que nunca devemos recorrer á protecção da Virgem, para que a nossa querida Patria ressurgja

gloriosa e triunfante no seu antigo esplendor.

Que nos devolva dias mais felizes e de mais segura pacificação!
Coimbra.

LEVY CORREIA

Concertos musicais

Por iniciativa da Associação Academica vão realizar-se nesta cidade, no meado de Janeiro, dois concertos pela grande orquestra sinfonica do distinto maestro David de Sousa.

É uma arrojada iniciativa, porquanto a orquestra compõe-se de grande numero de professores, sendo por isso muito elevada a despesa que com ela se vai fazer para a trazer a Coimbra.

Estes concertos constituirão a primeira das festas que a actual direcção da Associação Academica tenciona levar a efeito durante a sua gencia.

Bem haja.

Boa noticia

Como se sabe, tem sido comprada grande porção de vinhos portugueses para França.

No Alemtejo e outras regiões teem sido vendidas milhares de pipas de vinho, que tem de ser pago em oiro.

Isto representa um grande negocio para o nosso país, e pena é que alguns lavradores vinhateiros ou alguém por eles se não levassem em capricho de vender vinho bom, e antes preferissem mandar uma zurrapa que chegou a ser rejeitado.

A produção do cacau este ano é avultadissima, o que representa também um grande negocio para o nosso país, que tem de receber em oiro o producto das vendas que fizer desta mercadoria para o estrangeiro.

Oxalá que isto seja o inicio de melhores dias para a vida economica e financeira do nosso país.

MARIO MACHADO

Está quasi restabelecido da pertinaz doença que o tem retido no leito, o nosse presado amigo e distinto colaborador Mario Machado.

Que em breve se restabeleça e volte até nós, são os nossos mais ardentes votos.

PRO COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. Os tão falados terrenos da Estrela; comunicação feita á direcção da Sociedade; o seu proprietario da melhor vontade os cederá á Camara; resolução da direcção.

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

José Bento Correia, comerciante, Praça 8 de Maio.

Antonio Julio Gonçalves, empregado do commercio, Rua da Sota, 10. Miguel Alves, Condeixa.

Antonio Gomes Ferreira Témido, empregado do commercio, Ladeira de Santa Justa, 30.

Bartolo Gomes Ferreira, idem, idem.

O sr. José Bento Correia inscreveu-se com uma quota de 2\$400 reis, o que a direcção muito agradece.

— Para que bem se compreenda o que relativamente aos tão falados terrenos da Estrela se passou, entre a direcção da Sociedade e o seu digno proprietario, convem que comecemos por reproduzir o que sobre o destino a dar a esses terrenos dissemos, neste boletim, no sabado da semana finda. Foi o seguinte:

Faltam apenas quatro quilometros para conclusão da estrada de Penacova ao Luso, que está destinada a influir grandemente no desenvolvimento da industria do turismo na região de Coimbra. Os trabalhos proseguem com toda a actividade, esperando-se que, em Maio, estejam concluidos.

Será então ocasião de iniciar uma intensa propaganda no sentido de tornar o mais conhecido possivel, de nacionais e estrangeiros, o tão afamado triangulo de turismo — Coimbra-Bussaco-Penacova, considerado um dos mais lindos e pitorescos passeios do nosso país.

Quando o acabamento dessa estrada seja um facto, a direcção da Sociedade esforçar-se-á por trazer a esta cidade os representantes dos principais jornais de Lisboa e Porto, e com eles realizará tão agradabilissimo passeio, no intuito de lhe fazer um grande réclamo.

Coimbra tem todo o interesse que se torne conhecida e visitada a região de que é centro privilegiado, pois daqui é que naturalmente irradiarão os que se proponham vê-la e admirá-la de perto.

Do que temos absoluta necessidade, porém, é dum grande hotel; todos o reconhecem.

Os terrenos da Estrela estavam admiravelmente talhados para esse fim e bom seria que não lhes fosse dado outro destino pelo seu actual proprietario.

A Camara não os adquirindo, perdeu uma magnifica e rara ocasião de prestar a Coimbra um relevantissimo serviço.

Mas o mal que se fez não será ainda remediavel?

É actual proprietario desses terrenos o sr. Manuel Rodrigues da Silva, cavalheiro muito da nossa estima e que sempre consideramos um sincero amigo de Coimbra; estamos convencidos que s. ex.^a, não querendo contrariar as legitimas aspirações desta cidade, tomará a louvavel e nobre resolução de espontaneamente os ceder á Camara pelo preço do custo, quando não queira dar-lhes a applicação indicada e tão desejada pela opinião publica.

Tomando esta resolução, s. ex.^a praticaria uma acção que deveras e muito superiormente o honraria.

A direcção da Sociedade, se isso lhe fosse permitido, de bom agrado ofereceria a sua amistosissima intervenção para se conseguir uma solução que a todos agradasse.

Mais não pôde fazer.

No mesmo dia em que isto escreviamos, foi a direcção procurada, na séde da Sociedade, pelos srs. Manuel Rodrigues da Silva e por seu sobrinho, sr. dr. João Rodrigues Couto, tendo sido recebidos pelo sr. vice-presidente.

Ss. ex.^{as} vieram-nos amavelmente declarar que nos autorizavam a comunicar á Camara que, da melhor vontade e pelo seu custo, farão a cedencia á Camara dos terrenos da Estrela, ultimamente comprados pelo sr. dr. João Couto, desde o momento que a Camara os pretenda adquirir para lhes dar um destino de reconhecida utilidade publica, como seja um grande hotel, um casino, um jardim, etc.

Prevendo, porém, a hipotese de a Camara se ver forçada a aliená-los um dia, o sr. dr. João Couto quer ficar com o direito de opção, pois a cedencia só a faz no sincero intuito de contribuir para um grande melhoramento publico, de iniciativa do municipio, e nunca para que deles se possa utilizar uma empresa particular e em seu unico proveito.

Informada a direcção da Sociedade do que se passara entre o sr. vice-presidente e os cavalheiros referidos, resolveu solicitar uma conferencia da digna comissão executiva do municipio, a fim de assim melhor poder desempenhar-se da sua missão.

Procedendo por esta fórma, a Sociedade mantem-se inteiramente dentro da letra expressa dos seus Estatutos que, na alinea c) do artigo 1.º, determina que — *coopere com a comissão municipal e outros corpos e corporações administrativas em tudo que seja consentaneo com os fins da Sociedade.*

Ora, a Sociedade, entre outros muitos variados fins, tem os seguintes:

d) Interessar-se junto dos poderes publicos por tudo o que represente melhoramento para a cidade e que deles dependa;

m) Procurar chamar para Coimbra o movimento de nacionais e estrangeiros, para o que convirá:

— fazer larga propaganda das belésas da sua paisagem, importancia dos seus estabelecimentos scientificos e valor dos seus monumentos e muséus;

— tornar bem conhecidas as suas circunstancias excepcionalmente vantajosas para os estudos secundarios, superiores e especiais;

— pôr em evidencia a sua situação, o encanto dos passeios pelos seus arrabaldes, as suas condições de salubridade e amenidade do clima para estação de repouso;

— fomentar a criação de novos hotéis, que satisfaçam ás condições das exigencias modernas;

— organizar exposições, concursos, diversões, etc.

n) Fazendo, emfim, apêlo a todas as energias e influencias que possam contribuir com o seu esforço para o melhoramento das singulares condições naturais da cidade.

Nestas condições, estamos absolutamente certos que a digna Comissão Executiva da Camara Municipal fará inteira justiça ás nossas intenções, pois, intervindo em assunto que tanto tem apaixonado todos os verdadeiros amigos da cidade, só nos move o intuito de contribuir com a nossa sincera e lial cooperação para o maior e mais brilhante progresso de Coimbra.

Por hoje, é o que temos a dizer.

HONROSO ENCARGO

Pelo sr. Joaquim Bensaude foram oferecidas á secção de Matematica da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade, 15 colleções das reproduções em *fac-simile*, que estão sendo feitas em Munich sob a direcção do mesmo distinto escritor, e relativas á historia da astronomia nautica portuguesa na época dos descobrimentos.

Estas colleções são destinadas a serem oferecidas pelos professores da mesma secção a bibliotecas e escriptores que se tenham dedicado ao estudo destes assuntos, honrosa missão que muito penhorou o corpo docente da referida Faculdade.

As publicações já recebidas são: *Regimento do Astrolabio*, de Munich; *Manual nautico português*, de que existe um unico exemplar em Munich; *Almanack perpetuum*, de Abrahão Zacuto; *Arte del mariar*, de Francisco Faleiro.

Brevemente deve ser recebidos o *Tratado da esfera*, de Pedro Nunes, cuja reprodução já se acha executada. Também está em via de conclusão *O reportorio dos tempos*, de Valentim Fernandes e *O regimento*, pertencente á Biblioteca de Évora.

A secção de Matematica ofereceu 2 colleções ás bibliotecas das Faculdades de Letras de Lisboa e Coimbra.

A Faculdade de Sciencias lançou na acta um voto de agradecimento ao sr. Bensaude pela consideração que lhe dispensou encarregando a secção de Matematica de tão honroso encargo.

Electricos

No mês findo o rendimento dos electricos foi de 3.434\$36 escudos, mais 386\$32, do que em igual mês do ano anterior.

Ponham aqui os olhos os pessimistas deste melhoramento.

Exposição Panamá-Pacifto

Em 18 de Novembro ultimo foi exonerado a seu pedido o Comissario Geral da Secção Portuguesa na Exposição Internacional de Panamá-Pacífico, em S. Francisco da California, o engenheiro sr. Manuel Roldan y Pego.

Carta do PORTO

7 de Dezembro. Comissionado pelos seus colegas, chegou ontem a esta cidade o aluno da Escola Superior de Farmacia da Universidade de Coimbra, sr. Eduino Gerales Botelho, que era aguardado na Estação Central de S. Bento por colegas seus da escola congenera desta cidade.

Após os cumprimentos, dirigiram-se para a Escola Superior de Farmacia onde esperavam o distinto académico da secular e gloriosa Universidade de Coimbra, os seus colegas e professores daquela escola, com o seu director e considerado professor sr. Nuno Salgueiro. Trocadas as devidas saudações no gabinete do director, realçou-se uma reunião em uma das salas da escola, assistindo os professores e alunos, e a que presidiu o académico coimbrão secretariado pelo quartanista sr. Manuel Ferro e por outro seu colega, o correspondente da *Gazeta de Coimbra*.

Exposto o fim da convocação, o sr. presidente apresentou varias e bem fundamentadas alterações que os seus colegas decidiram apresentar ao Parlamento, de comum acôrde com os seus camaradas do Porto e de Lisboa, tendentes a beneficiar e a elevar o ensino de farmacia nas três Universidades do país, e para melhor garantia dos diplomados com o novo curso.

Depois de bem discutidas por um académico e por colégas seus desta cidade, em cujo debate tomaram parte os distintos professores da escola desta cidade, srs. major-médico dr. Eduardo Pimenta, e capitão-farmacéutico Anibal Cunha, foram aprovadas as seguintes modificações ao ensino superior de farmacia:

Criação do bacharelato nas escolas de Farmacia—a exemplo das congêneres do estrangeiro; abolição de faltas nas aulas teóricas, por constituir uma disparidade com os cursos livres; abolição dos pontos teóricos, subsistindo somente para os actos práticos; abolição do estágio hospitalar e que a prática adquirida nos hospitais, seja ministrada na cadeira de Farmacotecnia; equiparação para os farmacéuticos do Exército, Armada e Ultramar; finalmente, que as cadeiras preparatorias para o ingresso nas escolas de Farmacia e professadas nas Faculdades de Sciencias, sejam validadas para a admissão nas Faculdades de Medicina.

No final, foi o distinto delegado muito cumprimentado pelos professores e colegas, seguindo esta manhã para Lisboa com identica incumbencia perante os academicos da Escola Superior de Farmacia da capital, a fim de conseguir o accordo de desejo desses camaradas ás modificações acima anotadas e já aprovadas pelos colegas de Coimbra e do Porto.

A atenção do camarada coimbrão foi muito apreciada por professores e colegas, estreitando bem a precisa e apreciada camaradagem entre as academias coimbrã e portuense. — S.

O TEMPORAL

O temporal dos ultimos dias tem causado inundações em algumas ruas do bairro baixo, em frente do coreio, Montarroio, rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, etc.

Quando acabará isto? Quando se resolverão a remediar este mal?

Estão os canos obstruidos e as manilhas são de acanhadas dimensões? O que se sabe é que com a antiga canalisação não se davam estes factos, que estão causando successivos prejuizos.

Na terça feira de manhã as inundações tomaram grandes proporções, pois invadiram quasi todo o bairro baixo.

O temporal era medonho e a agua correndo de Montarroio e da rua Olimpio Rui Fernandes inundava completamente a Praça 8 de Maio.

Em algumas ruas a agua tomou grande altura, prejudicando bastante os haveres dos moradores das lojas. Algumas casas comerciais sofreram prejuizos.

A igreja de Santa Cruz tambem foi inundada.

Em Celas desabou uma barreira que durante muito tempo teve interrompida a viação electrica.

Fóra da cidade tambem o temporal causou prejuizos importantes á agricultura; no vale de Coselhas parte de algumas sementeiras ficaram inutilizadas, tendo tambem ali desabado uma barreira.

Claustro de Santa Cruz

A junta de parquia da freguesia de Santa Cruz mandou retirar do jardim do claustro alguns arbustos e caramanchões que tiravam a vista do soberbo claustro, satisfazendo assim a uma reclamação feita na imprensa.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

O NATAL

Avisinhando-se a epoca solene em que a Igreja, ligada á Humanidade, comemora o faustoso dia do Nascimento do Redentor, afigura-se-nos justo manter as tradições da *Gazeta de Coimbra*, apelando para a nunca desmentida caridade dos seus leitores em beneficio de tantos infelizes que, nesta epoca, aneiam pela esmola do Natal!

Se, para muitos, a data festiva de 25 de Dezembro é solenizada com demonstrações de franca alegria, se é naquelle dia que mais se avigoram os sagrados laços da familia, transformando-se os lares em santuarios de puro amor e verdadeiro affecto, não é menos certo que essa data representa para bastantes outros a mais dolorosa recordação, trazendo-lhe á memoria pedaços de felicidade que se esvaíu e que hoje, abandonados á mais cruel desventura, lembram entre imprecações de desespero e manifesto desgosto pela sua predestinação.

É para estes vencidos da vida, para estes desgraçados a quem a sorte se compraz a torturar, que a *Gazeta de Coimbra* solicita protecção e socorro.

Almas bemfazejas que jámais recusasteis a vossa piedade aos que sofrem, tende compaixão dos desventurados que por aí se albergam em miserias mansardas, abandonados á inclemencia do inverno, sem lume nas lareiras e pão para mitigar a fome dos innocentes que os rodeiam.

Lembraí-vos de tanta desdita e estai certos que em a noite de Natal, quando á volta da vossa mesa resoarem alegres e communicativos os risos de vossos filhinhos, que são o vosso enlevo, outros canticos se entoarão em torno de vossos nomes, que são as orações recitadas pelos infelizes em recompensa da vossa esmola!

Em nome deles e só deles, transformai as colunas deste jornal em sacrario da vossa piedade, e contai com as lagrimas de gratidão para purificar os mais sublimemente ensinamento da doutrina de Cristo: «Quem dá aos pobres empresa a Deus».

Amadeu Rodrigues Amado (Brasil) 64500

MAQUINAS DE ESCRIVER

Seguindo o exemplo do que ha no estrangeiro, acaba de montar-se em Lisboa uma casa que se dedica á venda de maquinas de escrever reconstruidas, de todas as marcas, garantindo o seu bom funcionamento.

Escrevam-nos hoje mesmo pedindo as listas indicativas dos modelos existentes, specimens de escrita e os respectivos preços, que desde já podemos garantir muito vantajosos.

Herbert, Esteves & C.ª
10: Cais do Sodré: 10
LISBOA

“A última hora,”

Com este titulo está sendo representada no Teatro Olimpia, do Porto, uma revista, de que são autores Augusto Veras e Simões de Castro, este último nosso presado e intelligente conterraneo, que é tambem um bom amigo da sua terra.

A musica, que é lindissima, é original do maestro Manuel de Figueiredo.

A peça dá continuas enchentes, o que se justifica pela graça com que está escrita e outras circumstancias que a recomendam.

Ha nela um dueto interessante, que é sempre bisado: *Arrufada de Coimbra e Dóce de ovos de Aveiro*, cujos papeis estão a cargo de Artur Carneiro e Regina Montenegro.

Aos que forem ao Porto recomendamos a revista *A última hora!*, mas como nem todos lá podem ir, oxalá que a companhia um dia se resolva a vir até Coimbra.

O dueto a que nos referimos é o seguinte:

ARRUFADA
Sou da terra dos doutores,
Coimbra, nobre cidade,
Quem por lá não tinha amores
Não sabe o que é mocidade.

DOCE
Canta, canta feiticeira
Que o teu amor, minha rica
Poz-me dumta tal maneira,
Dá-me tal goso e validade
Que eu ando — quem tal disseral
Como se acaso trouxera
O rei dentro da barriga.

ARRUFADA
Quem nunca foi a Coimbra
Não conhece Portugal,
Que a alma da nossa terra
Cabe toda no Choupal.

DOCE
Já não posso resistir
Aos teus encantos, morena
Quero beijar-te, sentir
A tua boca pequena
Colada á minha num beijo...
Que só de amar-te e te queerer
Que só de ouvir-te e te ver
Eu já não ouço nem vejo.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de
perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA
LACTEA
NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

ITALICO

A reunião dos professores ha pouco realisada em Coimbra, fez eco por esse país alem.

A representação que aqui foi elaborada deve ser por estes dias entregue ao governo. Quero crêr que este atenderá logo ás reclamações do professorado porque elas são justas e rasoaveis.

Porque não as atendendo o governo perfilha a obra injusta e deprimindo dos seus antecessores, inutilizando uma classe que trabalha e produz e só pretende que lhes reconheçam e garantam os seus legitimos direitos e interesses.

Vejo num jornal que, se o governo não atender as reclamações do professorado, este recorrerá ás oposições parlamentares, á imprensa, ao manifesto, etc.

Esta afirmação vem provar que os professores estão dispostos a defender por todos os meios as suas pretensões e que não afrouxarão enquanto as não virem satisfeitas plenamente. Esta attitude energica honra a classe do professorado que durante tanto tempo tem sofrido, sem protesto de maior, vexames de toda a espécie, vindos de todos os lados.

A reunião de Coimbra foi o sinal, dado ao país e aos poderes publicos, de que os professores estão firmes na defesa dos seus direitos. Firmes e fortes porque lhes assiste a razão e a justiça.

A causa que mais contribuiu para que o despertar fosse tardio, foi sem duvida a falta de união e coesão que tem havido entre os professores dos diferentes circulos e até, desgraçadamente, entre os do mesmo circulo e concelho.

O que se impõe para já é uma forte organização que só se conseguirá pela associação. Que esta seja por circulos ou concelhos pouco importa.

E a proposito e já que falo de união não deixo passar o momento de acentuar que, em Coimbra, com quanto seja uma cidade com bastantes professores, ainda não foi possivel organizar uma associação da classe.

Parece, porém, que actualmente se pensa em organizar aqui um centro escolar que, quando outras vantagens não tenha, concorrerá bastante para a maior solidariedade e união do professorado do circulo.

Oxalá que a tentativa não fracasse mais uma vez.

NEVES RODRIGUES

Noticia importante

D'O Seculo:

O programa do governo na parte relativa á pasta da guerra vai brevemente ter começo de execução com referencia á necessidade de cuidar a serio da instrução do exército e muito principalmente dos seus quadros, o que somente se poderá conseguir com elevados effectivos.

Nesta orientação, serão dentro em pouco chamadas ao effectivo as praças licenciadas das unidades que pertencem ás 2.ª, 5.ª e 7.ª divisões, num effectivo aproximado de 60:000 homens, com os quais serão constituídos destacamentos mixtos de instrução, que se concentrarão, segundo parece, nas quatro escolas de applicação de engenharia, artilharia, cavalaria e infantaria, isto é — Tancos, Vendas Novas, Torres Novas e Mafra.

A estas unidades, com os seus effectivos de guerra completos, será dada uma instrução orientada num sentido pratico, deixando-se perder tempo com inutilidades, que enfastiam não só quem ensina como quem aprende.

ESCRITORIO FOBENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO
da Rua Visconde Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)
COIMBRA

Horario de trabalho no comerecio

Reuniu-se novamente a comissão encarregada de receber as reclamações sobre o horario de trabalho no comerecio, a fim de elaborar o seu parecer por escrito, para ser entregue ao sr. governador civil, sobre a representação que grande numero de negociantes fez pedindo a não obrigatoriedade da hora de abertura e do encerramento das lojas.

Como informámos já, este parecer é favoravel aos negociantes, esperando-se por isso a precisa modificação no respectivo regulamento.

Supomos mesmo que o sr. dr. Antonio Leitão, se tiver de deixar o cargo de governador civil, de que pediu a demissão, terá empenho de deixar este assunto resolvido como se deseja e tem sido solicitado.

Entretanto a policia continúa enviando ao poder judicial autos de transgressão do regulamento. Antontem foram enviados 14 por se recusarem ao pagamento das multas. São os srs. José Correia Amado, Antonio da Silva Braga, João Alves Barata, Manuel Augusto da Silva & Filho, Eduardo Andrade Ruas, Manuel Alves, Antonio Fernandes & Filho, Ricardo Marques Silveira, Antonio Francisco da Silva, José Antonio de Figueiredo, Cortinhas & Ferreira, Manuel dos Santos Pereira David, José Alves Teixeira e Francisco França Amado.

Pelo que diz respeito aos comerciantes, é o que se vê: não escapa um dos transgressores sem ir parar ao tribunal.

Mas vem a proposito perguntar se a policia terá o mesmo zelo em saber quem foram os que apedrejaram as lojas e causaram prejuizos, para não serem poupados á responsabilidade criminal que lhes pertence por esses heroicos factos, que tão má impressão causaram em Coimbra por serem profundamente condenáveis.

Entre uma e outra falta existe uma grande diferença, cabendo muito maior responsabilidade aos apedrejadores.

Ninguem dirá o contrario.

Ontem mais uma vez foram enviados para juizo outros autos referentes aos comerciantes, que se recusaram a pagar a multa em que foram autuados, por não encerrarem os seus estabelecimentos á hora regulamentar e são os srs. Manuel Alves, José Breda, David Leandro, Antonio Fernandes & Filho, Eduardo Andrade Ruas, Rodolfo Pimenta, Antonio da Silva Braga e Manuel Augusto da Silva.

Regimen de faltas e exames

O sr. Dr. Marnoco e Sousa, illustre director da Faculdade de Direito, foi chamado a Lisboa para resolver com o sr. Ministro da Instrução o caso das faltas aos alunos de Direito nas aulas teóricas.

Parece que o ministro está resolvido a levar o assunto ao parlamento. Diz-se estar resolvido que me Março haja uma nova epoca de exames para os quintanistas da mesma Faculdade.

A Associação Academica tem-se interessado por estes assuntos e está resolvida a occupar-se de todos os mais que constituam justas aspirações da Academia.

Contribuição predial

Foram propostos, pelo secretario de finanças, para fazerem parte da junta de matrizes da contribuição predial para 1916:

Dos quarenta maiores contribuintes prediais, os srs. Antonio Augusto Garcia de Andrade e Antonio de Moura e Sá, effectivos; Alberto Carlos de Moura e Antonio Braz dos Santos, suplentes.

Dos quarenta menores contribuintes, os srs. João Augusto de Carvalho, José da Silva Matos e Antonio Maria Dias Ferreira, effectivos; José da Costa Alhau, José de Seica e Alfredo Fernandes Costa, suplentes.

Grande Lotaria do Natal
240 contos — 30 contos — 10 contos
Bilhetes e fracções — Cautelas e dezenas
Está aberto em sociedade o bilhete numero
3:276
Livraria CUNHA
Rua Ferreira Borges
COIMBRA

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS
Fês anos:
Na quarta-feira: O menino Manuel Joaquim Vilaça.
Fazem anos:
Hoje: A sr.ª D. Laura Barreto Chichorro Cortez, e os srs. Artur de Freitas Campos e Antonio Ferreira das Neves Elisêu.
Na sexta-feira: A sr.ª D. Beatriz Julia Dias da Fonseca.

Jaime Sarmiento
++++ ADVOGADO ++++
Rua Martins de Carvalho

Tesouro da Sé

O tribunal desta comarca pronunciou como um dos autores do roubo do tesouro da Sé, o sr. Augusto Peça, desta cidade.

Foi-lhe arbitrada fiança em escudos 2.155\$000 que apresentou em papeis de credito.

Já são quatro os individuos que se encontram pronunciados como autores do roubo e tres como encobridores.

Os srs. João Borges e José Rodrigues de Paula instituiram seus advogados os srs. drs. Macario da Silva e Sousa Bastos, que representam a defesa do sr. Antonio José Alves.

No proximo numero — Carta de Paris, de Mr. PAUL MESPLÉ.

Universidade de Coimbra

Principiam no dia 13 do corrente os concursos para assistentes da Faculdade de Sciencias (2.ª secção, 1.º e 2.º grupos), aos quais são concurrentes os srs. drs. Francisco Martins de Sousa Nazareth e Felismino Ribeiro Gomes. A ordem dos trabalhos é a seguinte:

Para o primeiro concorrente: — Defesa da dissertação no dia 13; provas practicas, em 15, e lição sorteada, em 17.

As provas do segundo concorrente effectuam-se nos dias 14, 16 e 18. Os trabalhos effectuam-se no Laboratorio-Quimico, ás 14 horas.

Assalto ás capoeiras

Alguns graciosos continuam as suas proezas de assaltar de noite as capoeiras nos quintais.

Chamam-lhes brincadeiras, mas nós damos-lhe o nome de gatunice, porque não é outra coisa entrar na propriedade alheia e levar dali o que lhe não pertence.

Vejam lá os graciosos se alguma noite tem de apanhar alguma chumbada e em vez de galinhas levem para casa grãos de chumbo metidos nas encaelas.

Depois não se queixem. Tudo é brincadeira!

Sport Club Conimbricense

No proximo dia 12, realisa-se no Sport Club Conimbricense, uma reunião familiar. Agradecemos o convite.

Guarda republicana

Chegou a esta cidade o 2.º sargento da guarda republicana sr. Maximiano de Freitas Andrade, que seguiu logo para Penacova a tomar conta do posto daquela vila.

Augusto Bâtista

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Pediu a medalha de prata de comportamento exemplar, o 1.º sargento de infantaria 28, sr. Luis Antonio de Almeida.

— Passou a comandar interinamente o 5.º esquadrão de reserva, o alferes de cavalaria 8, sr. Rogerio de Almeida Tavares da Silva.

— Deixou de fazer servico da sua especialidade em infantaria 34, o capitão-médico de infantaria 24, sr. Manuel Rodrigues da Cruz.

— Foram promovidos a sargentos-ajudantes, os seguintes 1.º sargentos: João Pereira Pina, Antonio Soares e Antonio Nunes Queiroz, de infantaria 23; Alberto Prior Coutinho, de infantaria 35, e Manuel Joaquim Caldas, de infantaria 28.

— Requerer para ser classificado para empregos publicos, o 2.º sargento de infantaria 23, sr. José Alves da Silva.

— Pediu para ser presente á proxima junta hospitalar de inspecção, o alferes de cavalaria 8, sr. Rogerio de Almeida Tavares da Silva.

— Foi proposto para instrutor auxiliar da I. M. P. do curso da Louzã, o 2.º sargento de infantaria 35, sr. João Martins.

— Para encarregado da F. M. P. do curso de Oliveira de Azemeis, foi proposto o tenente de infantaria 24, sr. Gaspar Inacio Ferreira.

— Pediu passagem ao R. I. R. 24, o 2.º sargento de infantaria 24, sr. Alfredo Marques de Oliveira.

— Requereram para serem presentes á proxima junta hospitalar de inspecção, o capitão de infantaria 35, sr. Manuel da Silva Piedade e o 1.º sargento de infantaria 24, sr. Manuel dos Santos.

— Foi determinado que o sub-inspector de saude da 2.ª Divisão, presidida ás juntas hospitalares de inspecção da 5.ª Divisão, enquanto durar o impedimento dos respectivos inspector e sub-inspector.

Conferencia

O sr. Myron A. Clark, representante da Federação Mundial Academica, que tem a sua sede em New-York, realisoou ontem, á noite, a annunciada conferencia no salão do Instituto, sendo a apresentação do conferente feita pelo sr. dr. Luis da Costa e Almeida, que está servindo de reitor da Universidade.

O sr. Clark expoz os fins destas associações espalhadas por todo o mundo. São principalmente o desenvolvimento integral dos estudantes, sob o ponto de vista social, fisico, intelectual e moral.

A Federação compõe-se de cerca de 2:500 associações com 175:000 socios.

A sua instalação é atraente e até mesmo luxuosa. Compõe-se de sala de leitura, biblioteca, sala de divertimentos, ginásio, balneario, salão de conferencias, sala de palestra, atelier para trabalhos manuais, camara-escura para fotografia e até dormitorios, se fôr possivel.

Realisam-se no seu club concertos, recepções, conferencias e outras festas.

Coimbra foi escolhida, entre as cidades portuguesas, para sede de uma destas associações.

O edificio proprio será construido oportunamente, tendo já sido enccetados trabalhos para a escolha do local.

O Xarope Famel e a opinião medica

Ex.º Sr. — Só hoje tive ensejo de lhe agradecer o seu Anuario Deligant, e ao mesmo tempo os 2 frascos de XAROPE FAMEL que v. ex.ª se dignou enviar-me a meu pedido, para eu tomar, para tratamento duma constipação que trazia. Não cheguei a tomar os 2 frascos por inteiro, pois a tosse desapareceu-me por completo. Igual resultado tenho obtido com os doentes a quem o tenho prescrito. Poderá v. ex.ª fazer publico dos resultados das minhas observações. — Sou, etc., *Raimundo da Silva Mendes*, medico municipal em Mafra, 24-11-15. — Figueira da Foz,

ARRENDAR-SE OU VENDE-SE todo ou parte do edificio onde esteve instalado a oficina de caruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.

No mesmo edificio, podem ser feitas cabines para recolha de auto-moveis.

Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.

Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

CASA, com um pequeno quintal, arrenda-se uma, com rez-do-chão, andar e sotam, na Estrada da Beira. Faz esquina para a Travessa das Alpenduradas. Para tratar com a proprietaria no mesmo predio.

CASA na rua Antero do Quintal, 55, Coimbra, vende-se.

Para informações na redacção da Gazeta de Coimbra.

DINHEIRO A JURO. Por hipoteca sobre predios nesta cidade, está encarregado da sua colocação, por obsequio, o sr. José Antonio Lucas, Praça do Comercio, 5.

EM CASA de senhora de toda a respeitabilidade, recebem-se 2 ou 3 meninos ou meninas que frequentem qualquer das Escolas ou Liceu, nesta cidade.

Dirigir a esta redacção.

MAQUINA DE COSTURA. Vende-se uma, de pedal, em muito bom uso.

Nesta redacção se diz.

MOBILIA para sala de jantar, vende-se na rua de Oliveira Matos, rez-de-chão da casa Viuva Cardoso.

MOVEIS EM BOM USO. Vende-se na rua da Ilha, n.º 12.

Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofá e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cosinha.

PIANO. Aluga-se. R. da Manu-tensão Militar, n.º 9.

TRESPASSA-SE uma escritura de hipoteca, de 5%, bem garantida, de 8 contos livre de todas as despesas.

Para tratar com Francisco Mendonça, rua de S. Pedro.

VENDEM-SE duas serras de fita, movidas a vapor, podendo uma delas ser movida manualmente.

Nesta redacção se informa.

VENDEM-SE varias peças de cantaria destinadas a uma construção. Quem desejar informar-se mais circunstanciadamente deve dirigir-se a Alexandre Pais da Silva, residente na travessa da rua do Norte, n.º 2.

Hotel Comercial

Trespasa-se em boas condições, por o seu dono ter que retirar, o Hotel Comercial, em Coimbra.

Está bem afreguesado.

Para tratar no mesmo Hotel.

*** Guardar 150 réis ***

*** 1:500 réis para outra coisa ***

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

LOTERIA

Extração a 23 de Dezembro

Premio maior 240:000\$00

JULIO DA CUNHA PINTO

FUNDAS Aparelhos ortopedicos

::: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :::
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores, de novo modelo*, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muíto especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fançaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórtmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vítimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 réis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade, em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 réis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



Companhia de Seguros
FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força mótriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. † † † † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado

pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA

AVENIDA NAVARRO

Recreio = Educação física = Sports

† † † Luxuosa instalação † † †

Abriu em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.^{mo} Sr. Augusto da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.^{mo} Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na sede do Club, das 15 horas em diante

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes *GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 réis; pelo correio 820 réis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

Aos mestres d'obras

Dá-se de empreitada a construção de um edificio na Serra da Estrela, destinado a um Sanatorio-Hotel.

Planta, medição da obra e respectivas condições, podem ver-se em Coimbra, rua da Sofia, no escritório do solicitador Gabriel e Melo, que recebe propostas e presta os necessários esclarecimentos.



AVANT DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamações, cada linha, 5 c.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Carta de Paris

Os diplomatas de todos os países manifestaram tantas vezes as suas perplexidades em presença da enigmática atitude dos povos bálticos, que já ninguém se admira de ver surgir os acontecimentos mais imprevisíveis.

Os Balcãs são há muito tempo a «caixa de surpresas» da Europa.

A nossa precedente crónica, escrita antes da intervenção bulgára, fazia prever a iminência desta intervenção; não o lembramos pelo vão prazer de fazer alarde de uma sagacidade, aliás ao alcance de todos, mas para acentuar que desde o mez de Agosto de 1915, a aliança germano-bulgára era considerada, nas chancelarias aliadas, como uma coisa quase certa.

Porque é que, dir-se-á, não se tomaram mais cedo medidas preventivas?

A resposta é simples. Foi em consequência de escrúpulos muito honrosos, sem dúvida, mas injustificados na ocorrência, e também por uma confiança excessiva na boa fé dos governos bálticos.

Houve igualmente até aqui, — porque não devemos confessá-lo? — um ponto fraco na acção da quadrupla entente. Foi a dificuldade dos aliados se pôrem rapidamente de accordo, acerca das decisões a tomar.

Enquanto que do lado dos imperios centrais a onipotencia de Berlim é absoluta; que, não sómente os estados maiores, mas os governos austriaco, bulgáro e turco, completamente aniquilados, estão submetidos ás ordens da Alemanha, e obrigados a obedecer cegamente, não acontece o mesmo do lado dos aliados.

Apesar de uma boa vontade reciproca, vai muita distancia de Paris a Roma e de Londres a Petrogrado.

Mesmo com os telegrafos e os telefones aperfeiçoados, as demoras são inevitáveis, passa tempo que o adversario, geograficamente mais favorecido, pôde aproveitar.

Felizmente os aliados acabam de tomar as necessárias medidas e de ora em diante um conselho de guerra, com séde em Paris ou em Londres, será encarregado de garantir a execução rápida das decisões tomadas.

Com a convicção de que cada um dos participantes se compenetre bem da ideia que tudo deve esquecer-se perante o fim a atingir: a vitória, o novo organismo pôde prestar os maiores serviços. Só o nome dos homens que fazem parte do conselho de guerra é uma segura garantia do mesmo.

Ninguém se esqueceu das peripécias da politica grega no decorrer dos ultimos mezes.

Por duas vezes o rei Constantino, resistindo ás manifestações da opinião publica e recusando-se a aprovar a politica de seus ministros, resolveu dissolver a Camara.

O acto tinha tanto mais graves consequências para a quadrupla entente, quanto os sentimentos germanofobos do rei passam por ser bastante vivos, e quanto é certo que uma pequena armada franco-inglesa se encontrava em Salonica, em territorio grego, bastante isolada.

Uma coisa geralmente muito ignorada, é que essas tropas foram enviadas para ali a pedido do sr. Venizellos, quando era ministro.

Partidario resolutivo da intervenção, pensára aproveitar a presença das forças aliadas para levar o seu país a tomar parte na luta.

Mas o sr. Venizellos, contrariado pela vontade do rei, tudo mudava.

Com effeito, se os contingentes desembarcados em Salonica eram suficientes para operar com a cooperação da Grecia, não acontecia o mesmo se essa cooperação lhes faltasse.

Uma clausula muito pouco conhecida do tratado de Bucarest, dá á Servia a faculdade de se utilizar de uma parte dos cais de Salonica, de maneira que, por uma estranha ficção, as tropas anglo-francesas enviadas, dizia-se, em socorro dos servios, julgavam-se desembarcadas em territorio servio, mas na rialidade num porto grego.

É facil compreender quanto esta anomalia facilitava a attitude ambigua do governo hellenico.

A quadrupla entente enfadou-se e os seus diplomatas receberam ordem para falarem em Atenas em lin-

guagem energica. Ao mesmo tempo a França enviava o seu ministro de estado, sr. Dinis Cochin, á corte do rei Constantino, enquanto que a Inglaterra para lá enviava lord Kitchener.

Os esforços do diplomata e do soldado apoiados pela concentração de uma poderosa esquadra em Malta e pelos embargos postos aos navios gregos nos portos do Mediterraneo, parecem ter feito reflectir o governo grego, que se desfez em desculpas benevolentes, aceitando todas as propostas dos aliados.

É forçoso concluir que já não ha nada a temer deste lado? De modo nenhum. Se as nossas tropas soffrem serios reveses é provavel que a fértil imaginação dos conselheiros de Constantino lhe suggerisse motivos serios e habeis para se declarar contra nós. O meio mais seguro de nos garantir a sua «benevolente neutralidade» é reforçar as tropas que temos nos Balcãs.

No dia em que se reconhecer de uma forma inegavel que os austro-alemaes estão vencidos, todos os povos bálticos se collocarão ao nosso lado. Nada mesmo nos surpreenderá que nesse dia os bulgaros encontrem um pretexto para falsear a companhia dos seus aliados actuaes e acabar a campanha no campo adverso. Infelizmente não se pôde prever um successo proximo, porque a luta será dura e muito longa ainda.

O valoroso exercito servio atacado em três frentes, pouco a pouco vai cedendo terreno; e os aliados não puderam chegar com rapidez para os auxiliar.

A enorme quantidade de material e munições que é precisa aos exercitos modernos é a unica causa desta situação tão dolorosa como lamentavel. Num país desprovido de vias de comunicação, os transportes fazem-se com dificuldades numerosas. Os homens movem-se sempre tão depressa como outrora, mas para nada serviria enviar soldados se lhes não podemos fornecer cartuchos.

Não podemos deixar de registar com emoção profunda o heroismo da Servia. Este valente povo que a Austria sósinha supunha dominar inteiramente, ha meses que faz frente aos exercitos que se julgavam os mais poderosos do mundo, infligindo-lhes perdas espantosas e chegando a salvar os 75.000 homens que compoem o seu exercito.

Porque, notemo-lo bem, as tentativas de envolvimento, postas em pratica pelos generais alemaes, parecem ainda ter falhado e o exercito do rei Pedro, agrupado em volta do seu admiravel soberano, retira-se em boa ordem para o Montenegro. É necessario inclinar-nos com respeito perante estes herois, que nem a esmagadora superioridade da artilharia de von Mackensen, nem a traição da Bulgaria conseguiram vencer, e que «perderam tudo menos a honra».

Muita gente julga que se poderia ter evitado a derrota da Servia. Esta questão é muito difficil de tratar. Parece que a Italia não fez nesta circunstança tudo quanto podia e devia fazer.

A participação na campanha báltica limitou-se a um auxilio naval sobretudo a transporte de tropas; melhor teria contribuido para a obra comum, enviando um corpo expedicionario; tanto mais que a sua proximidade do teatro das operações tornava a tarefa mais facil para ela do que para os seus aliados.

Nós julgamos que a pressão exercida pelas suas tropas unicamente sobre a fronteira tridentina não tem sobre o conjunto das operações de guerra a importancia que lhe attribue o estado maior italiano.

Do lado da Russia o caso é diferente e a demora do auxilio tem outras causas. O que falta á Russia não são homens, muito pelo contrario; é a possibilidade de os armar e de os abastecer. Sem isso ha já muito tempo que os soldados do czar teriam reduzido o bulgaros á impotencia.

Digamos, todavia, que as coisas hoje estão completamente modificadas e que se pode prever uma proxima intervenção dos russos nos balcãs.

A demora da Inglaterra provem de um erro diplomatico. Ha muito tempo que o gabinete de Londres estava animado de sentimentos benevolos para com a Bulgaria; até á úl-

tima hora acreditou na palavra do czar Fernando e não se decidiu a enviar tropas para Salonica senão no dia em que o governo de Sofia deixou cair a mascara.

Em suma, só a França fez um esforço serio, mas as tropas que pôde enviar só com os seus proprios recursos eram muito pouco numerosas para que apesar da sua valentia, pudessem desempenhar um papel eficaz.

Vê-se que, como já dissemos, os esforços dos aliados foram em parte paralisados pela falta de coordenação e pela ausencia de uma direcção unica.

A lição não ficará perdida, esperamo-lo, e as disposições que se acabam de tomar não de permitir que as coisas se reponham. Infelizmente perdeu-se muito tempo e a partida será dura de jogar. Não é que ela seja superior ás nossas forças, basta querer, mas falta tempo.

A França acaba de ganhar num outro campo uma victoria ríumbante. O emprestimo da defesa nacional permite aos francezes afirmar a sua fé absoluta nos destinos da patria: logo no primeiro dia se subcreveram mais de 25 bilhoes.

Esta operação financeira é a mais colossal que jámais foi tentada, e a pressa com que o povo francez responde ao apelo que lhe foi feito, prova que não se ha presumido demais do seu patriotismo.

Os experimentados em materia financeira pensam que o total das subscrições poderá atingir 50 bilhoes. Notemos de passagem que não ha necessidade, como na Alemanha de recorrer a subscrições ficticias, verdadeiros tapa-olhos financeiros e que a taxa de 5% é muito modesta comparada com aquela que o governo alemão foi obrigado a consentir.

Um país que, empenhado na mais formidavel das guerras faz sem dificuldade um semelhante esforço, prova que não está nem desencorajado nem exausto.

As tentativas de obter a victoria respondendo, sem hesitar todos os seus recursos. Isto quer dizer claramente que não desanimará senão no dia em que o inimigo estiver definitivamente vencido.

Se a Alemanha nos julgava esgotados de recursos ela verá que uma vez mais se enganou rudemente.

O successo do emprestimo francez equivale a uma derrota alemã; e isso não se despresará em Berlim.

PAUL MESPLÉ

Sobreiro colossal

A Brotéria, série de vulgarização scientifica, descreve a grandesa de um sobreiro recentemente cortado no lugar de Souto da Velha, comarca de Moncorvo, talvez sem rival no país.

A sua altura atinga 30 metros; o diametro da sua frondosa copa era de 40 metros; o diametro do tronco 4 metros.

A entrecasca foi vendida por 55\$000 réis e pesava 3.390 quilos. A lenha carregou 100 carros.

Calcula-se a idade do notável sobreiro em cinco seculos, devendo pois contar já 100 anos quando se descobriu o caminho marítimo para a India.

Representação

Os moradores da Avenida Navarro, entregaram na quinta-feira á Camara Municipal a seguinte representação:

Os abaixo assinados, proprietarios, e moradores da Avenida Navarro, desta cidade, tendo ali os seus predios e haberes em constante risco, vêm informar o ex.º Município de que acabam de fazer uma representação ao ex.º Ministro do Fomento, pedindo que aquella parte da cidade seja também, com as obras indispensaveis, defendida das inundações do rio Mondego, esperando a cooperação de v. ex.ª naquêlê sentido e mais ainda no que passamos a expôr:

A rocha da rua da Alegria está em parte a desmoronar-se o que o ex.º Município não desconhece pois que ha perto de dois annos já ali teve o material que julgou preciso para qualquer tentativa de restauração que não foi levada a cabo. Como nada haja feito e como ainda que venha a fazer segurança alguma offerecerá, e tendo ali ultimamente desabado grandes blocos da referida rocha, os sinatorios desta representação vêm dizer que, sabendo que o proprietario confiante quer fazer ali pequenas construções que aformoseando o local evitarão que os moradores da rua da Alegria para ali continuem a fazer despejo de tudo o que lhes

apecece e que os rapazes atirem, como a cada passo acontece, com pedras que só o acaso não quiz ainda que tenham originado qualquer desastre pessoal, e considerando ainda que por esta forma ficarão ao mesmo tempo apanhadas as águas que no seus quintais caem dos vastos cobertos ali existentes, o que muito os prejudica, tambem, ao observarem que este mal desaparecerá ainda com as construções que ali se fazem por serem depois as aguas derivadas para a canalisação da rua da Alegria, vêm pedir para que sejam aprovados, quantos antes, os projectos ou plantas apresentadas por aquêlê proprietario — o sr. Alvaro Esteves Castanheira, desta cidade — livrando-os assim o ex.º Município, sem qualquer despesa para o seu cofre, de prejuizos e recetos constantes.

E. deferimento.

Coimbra, 6 de Dezembro de 1915.
Gilberto A. Simões, Companhia Nacional de Moagens, Manuel Lopes Serra, Manuel Ferreira Mateus, José Gomes Ferreira, Alberto da Fonseca, Gonçalves e Rasteiro, José Duarte dos Santos Canas, dr. João Serras e Silva, Francisco da Costa Gallo, José Gomes Tinoco, José Simões Serrano, F. Costa, Menezes e C.ª, Gabriel Gomes Tinoco, Joaquim Sal Junior, pelo Ginásio Club — G. Cunha (director), D. Engracia Marques, José Garcia Esteves, José Antonio Dias Pereira, Manuel Gomes Ferreira de Carvalho, Jaime Planas Coronelas, Mario Pais M. dos Santos, Joaquim Oliveira Duarte e Alberto Carlos de Moura.

A proposito das inundações de terça-feira

Ex.º Amigo e Sr. — Publicou V. no ultimo numero da sua illustrada Gazeta uma noticia acerca das inundações de algumas ruas da baixa, produzidas exclusivamente pelas aguas da chuva, caída dentro do perimetro da cidade. Permita-me V. algumas palavras a esse respeito.

Não sei quem é o autor do projecto dos esgotos de Coimbra, e folgo com esta ignorancia, porque desejo que as minhas considerações sejam inteiramente impessoais.

O que sei, é que o projecto foi um desastre. Não era preciso descobrir a polvora para elaborar uma coisa razoavel; bastava estudar os sistemas de canalisações, realisados na Inglaterra e na Alemanha, para fazer coisa aceitavel.

Este estudo era até muito facilitado pela leitura da obra, que sobre o assunto escreveu um distinto engenheiro portuguez.

O que ali está não satisfaz nem ás condições higienicas, nem mesmo dá vação ás aguas.

Lá fora as canalisações são feitas por forma, que seja rapida a circulação dos dejectos e que estes, dentro dos canos, estejam constantemente sujeitas a uma corrente de ar, a cada momento renovada. Demove-se assim a putrefacção e as suas consequências.

Nos canos de pequeno declive ha comportas, que automaticamente estabelecem correntes de varrer, as quais arrastam para fora das cidades os detritos, que entram na canalisação.

Aqui não ha nada disto, nem de muitas outras disposições tendentes ao bom funcionamento da canalisação. É uma lastima.

Examinemos, sómente, dois casos particulares: o colector, que do bairro de Santa Cruz se dirige ao Arnado e os pequeninos canos das ruas estreitas da baixa.

Aquele colector tem um consideravel declive desde o seu começo até ao correio, e, pôde dizer-se, até á Praça 8 de Maio; mas na Sofia é quasi horizontal, porque, segundo ouvi dizer, nesta rua a sua inclinação é apenas de meio milimetro por metro. Recebe as aguas da chuva, caída na extensa bacia, limitada por uma linha, que por um lado passa em Santa Teresa e Santo Antonio dos Olivais e por outro passa nas Almas da Conchada.

As aguas caidas dentro deste enorme perimetro, juntam-se todas na Sofia e para ali arrastam grande quantidade de detritos, provenientes da respectiva bacia, em grande parte agriculada.

Dai resulta, nas condições em que tudo está feito, a obstrução do colector na Sofia e, portanto, a impossibilidade de dar vação ás aguas, logo que o volume destas aumenta, como repetidas vezes succede.

Nestas ocasiões o colector rebenta e a inundação é certa no principio da Sofia, em Sansão e nalgumas das ruas, que partem deste largo.

A algumas locubrações tem dado logar este estado de coisas; e delas é fruto uma coisa, que se construiu junto da Fonte Nova, que me disseram ser uma especie de autoclismo

para, com uma corrente de agua, arrastar os detritos depositados no colector da Sofia.

Foi uma locubração de fisica divertida, seguida de outra, que não chegou a ter começo de execução.

Consistia esta na construção de um vasto tanque subterraneo entre a Associação dos Artistas e a cadeia, onde as aguas, vindas de Santa Cruz, depositariam os detritos, que arrastam, seguindo depois, purificadas e s sem pecha, para o colector da Sofia, que por esta forma não conseguiriam entupir.

Era um belo pantano subterraneo, com que não chegou a ser dotada a cidade de Coimbra.

Mas que remedio terá o mal, creado pela desgraçada construção dos esgotos desta cidade?

Quem escreve estas linhas é completamente leigo; e numa conversa com outros leigos appareceu a seguinte lembrança, que não sei se será aproveitavel. Da Manutenção Militar para baixo poucos detritos entram no colector, porque eles proveem, principalmente, da parte da bacia que está agriculada.

Haverá meio de evitar que as aguas, vindas do alto da bacia, passem por baixo da Manutenção Militar?

Parece que sim; e é esta a lembrança do leigo, a que me refiro.

Esse meio consistia na construção de um colector entre a Manutenção Militar e o vale de Coselhas, atravessando, subterraneamente, está visto, Montes Claros.

O desnível entre a Manutenção Militar e Coselhas deve ser tal, que a inclinação do colector seria mais que sufficiente para as aguas arrastarem todos os detritos e o comprimento deste minúsculo tunel não seria tão grande, como á primeira vista parece. Era, porém, necessario indennisar os proprietarios das propriedades rusticas de Coselhas, que esta obra, porventura, prejudicasse.

Repeto: será esta lembrança aproveitavel? Que o digam os competentes.

Vai esta carta muito longa; por isso só direi a respeito das ruas estreitas da baixa, que nelas os esgotos são feitos, ou quizeram que fossem feitos por manilhas de grés de tão pequeno diametro, que não podendo dar vação ás aguas, as obrigam a inundar as ruas.

Com toda a consideração — De V., etc. — Coimbra, 9-XII-1914. — Um desconhecido.

Assunto para resolver

Na sua última sessão da comissão executiva municipal, ventilou-se o facto da policia ter autuado os donos dos carros da Beira, que de noite costumam ficar em diversos pontos da cidade, contra o preceituado nas posturas municipais.

Os multados tem reclamado, pedindo ao mesmo tempo que se lhes destine um local onde os carros estacionem, enquanto os seus donos tratam da sua vida.

A comissão municipal ponderando a justiça da reclamação; vai tratar de estudar o assunto.

Nucleo Nacional de Instrução

Na proxima segunda-feira abrem as aulas de instrução primaria que o nucleo da Liga Nacional de Instrução resolveu estabelecer na Sociedade Militar, continuando abertas as matriculas para socios e não socios, durante a proxima semana.

Para as aulas de geographia e historia continuam tambem abertas as matriculas, começando o seu funcionamento logo que o numero de alunos seja bastante para isso.

Fosforos de pau

Vai entrar no mercado uma nova marca de fosforos contra o vento.

Cada caixa conterá 25 e custará 2 centavos.

Não é nada barato, mas atendendo a que os fosforos tambem não querem ser menos do que os outros generos que estão em constante subida de preço, temos de aceitar o novo artigo e calar.

Resta saber se eles resistirão ao vento, ou se isto é cantiga para apanhar os 2 centavos por cada caixa.

PRO COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. — A Camara e a Sociedade perante os terrenos da Estrela.

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

José Pereira Dias, professor da Escola Brotero, Estrada da Beira. Mario Seco, Montes Claros.

João Severino da Fonseca, empregado da Escola Agricola. José Paulo, empregado da Escola Brotero (inscreveu-se de novo).

Joaquim dos Reis Monteiro, 2.º sargento da Guarda Republicana.

— A digna Comissão Executiva da Camara fizemos, quinta-feira passada, a comunicação que o proprietario dos terrenos da Estrela nos autorisara a fazer quando, no dia 4 do corrente, nos procurou, na séde da Sociedade, para esse exclusivo fim.

O assunto vai ser submetido á apreciação do senado; é nossa opinião, porém, que a cedencia dos terrenos á Camara não se chegará a fazer, visto que o direito de opção, sem restricções, que o seu proprietario impõe, torna impraticavel, nesta occasião, a aquisição dos terrenos pelo Município.

Pela condição imposta pelo seu proprietario, a Camara em nenhum caso os poderia alienar; quer dizer, ella propria teria de fazer o edificio para o hotel ou para o casino, caso pretendesse converter tão magnificos terrenos em alguma coisa de grande e util para o progresso da cidade.

Ser-lhe-ia vedada a sua alienação em favor de qualquer empresa que se organisasse com o mesmo fim, que era realmente o que conviria á Camara, pois assim não se veria forçada a fazer largos dispendios, nesta occasião inteiramente incompatíveis com a critica situação financeira que o município atravessa.

Nestas condições, o que resta agora fazer?

Sómente isto:

Confiar na sincera dedicação que vota aos progressos da cidade o seu digno proprietario.

Estamos certos que esse nosso amigo, no acertado destino que vai dar a esses terrenos, se inspirará nas justas aspirações de todos os coimbricenses e procurará, o melhor possivel, harmonisar os seus legitimos e respeitaveis interesses de proprietario com os sentimentos dignissimos de filho de Coimbra, que, sem duvida, verdadeiramente o animam.

Cruz Vermelha

Vai ser estabelecido na estação n.º 1 dos bombeiros municipais, na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, um posto da Cruz Vermelha, louvavel iniciativa levada a effeito por um grupo de patrioticos rapazes desta cidade.

Começou já a ser feita a inscrição para o pessoal activo.

Transferencias

Foi transferido de Coimbra para Viseu, onde já serviu, o meretissimo juiz de direito desta comarca, sr. dr. José Cupertino de Oliveira Pires, magistrado dignissimo e cavalheiro de excelentes qualidades pessoais.

Para a comarca de Coimbra foi transferido o juiz da comarca de Viseu, sr. dr. José de Sousa Mendes, que igualmente vem procedido da mais elevada consideração.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 6 foram distribuidos os processos seguintes:

Ao 3.º officio, Rocha Calisto:

Agravo vindo do juizo de Paz de Santa Cruz em que agravante Manuel Maria Rodrigues e sua mulher e agravado Manuel Bento de Quadros, ambos residentes em Brasfemes. Advogado do agravante, dr. Mario de Aguiar.

Carta precatoria vinda da comarca de Condeixa-a-Nova para nomeação de louvados e avaliação de bens extrai-do do inventario orfanologico que naquella comarca se procede por obito de Maria Eugénia Fernandes Gerardo, residente que foi em Condeixa-a-Velha.

CONFERENCIA INTERESSANTE

Desenvolvimento integral do academico

Por falta de espaço não publicamos no nosso ultimo numero uma noticia desenvolvida da brilhante conferencia feita pelo sr. Myron Clark, no Instituto de Coimbra, o que, porém, hoje fazemos:

O illustre conferente depois de apresentar os seus agradecimentos ao sr. Reitor, ao Instituto de Coimbra, á direcção da Associação Academica, e aos presentes por sua benevolencia em ouvi-lo, explica a sua presença não como conferencista adextrado na tribuna mas como homem afeito á labuta no mundo pelos interesses fisicos, intellectuais e morais da mocidade.

Historia o genesis do espirito de classe nos diversos ramos da actividade humana, constata a sua existencia entre os estudantes, e justifica a importancia dada a esta classe relativamente pequena da população, que por isso mesmo corre risco de que se lhe implante no carácter o egoismo, se não procurarem guerrear-o por tomarem interesse em movimentos comunistas e filantropicos.

É neste ponto, diz o orador, que a instituição que procura fundar em Coimbra pôde ser de utilidade aos academicos. Conta da organização da Federação Mundial de Academicos, composta de agrupamentos de estudantes universitarios em quasi todos os paises do mundo, e diz ser pelo interesse de um destes agrupamentos, com sede em Nova York, onde ele foi comissionado para vir a Portugal com intuito de estimular iniciativa local para levar á frente os ideais da instituição que representa, e que em seguida entra a expôr.

O orador cita os nomes de muitos homens de posição social, mesmo autoridades civis, de varios paises, que não sómente apoiam mas tomam parte activa nestas instituições, entre os quais lentes das universidades de Italia, França, Uruguay, America do Norte e Brasil, alguns, homens de sentimentos religiosos, e outros acépticos e materialistas, mas todos adeptos convictos da nobresa dos intuitos da instituição, da largueza de suas vistas não-sectarias, e da utilidade pratica do seu trabalho.

Em seguida fala de três frases deste trabalho, as que se relacionam com a diversões e passa-tempos, com a formação do carácter, e com o serviço altruista. Descreve o que de ordinário existe no programa destas instituições sob estes três aspectos: varios passa-tempos para ajudar o estudante a ocupar bem as suas horas vagas, como bilhar, xadrez, crokinole, etc.; recepções, concertos, festas, conferencias illustradas, cursos de linguas, etc.; sport athleticos e exercicios ginsticos para o desenvolvimento fisico, tudo sob a direcção de um homem especialmente diplomado para este serviço. Diz que estas instituições geralmente possuem edificios proprios, com todas as comodidades imaginaveis, e que, quando não é em edificio proprio, a sede é sempre instalada em casa acessivel aos academicos e com as atrações possiveis.

Quanto á formação do carácter o orador fala das influencias perniciosas que cercam o estudante, bem como a todo o joven, nas cidades onde homens pouco escrupulosos exploram a sua tendencia para o vi-

cio, e mostra como a instituição de que fala procura cercal-o de boas e salustres influencias, que tendem a afastal-o deste perigo e leval-o a formar um carácter integro e são. Fala do auxilio que a instituição presta aos estudantes que vão para fóra do seu país para continuar os seus estudos, dando-lhes boas apresentações para as suas sucursais no estrangeiro, as quais o ajudam nos seus primeiros passos em terra estranha.

Referindo-se ao ponto de serviço altruista, diz que o academico pensante não pôde ficar indifferente ás questões sociais que agitam a comunidade a que vive, e mostra como estas instituições promovem a cooperação dos estudantes na solução dos problemas da sociedade hodierna, serviço este em que os melhores estudantes tomam parte, e que os lentes muito apreciam pelo seu alcance no preparo dos academicos para uma vida de utilidade social dos anos do porvir.

Mostra como estas instituições organizam cursos de estudo para operarios nas fabricas e oficinas, ensinando-lhes os estudantes espontaneamente em aulas nocturnas rudimentos scientificos, noções de hygiene, deveres civicos, etc.; como organizam reuniões de diversão para os mesmos, procurando amenizal-lhes as agruras da vida, e promovendo pontos de contacto entre a classe proletaria e proprietaria, tantas vezes em situação antagonica. Conta como estas instituições têm servido em muitas localidades para acudir aos juvenis delinquentes, cooperando com as autoridades policiaes para afastar os menores, quando apanhados ás vezes nas suas primeiras infracções da lei, da reclusão promiscua nos carceres com reincidentes no crime, entregando-os á companhia de estudantes competentes que queiram desinteressadamente servir como espécie de «irmão mais velho» para vigiar-lhes o comportamento, e inculcar-lhes novos ideais, conseguindo assim muita vez reformar-lhes completamente o carácter.

Fala de campanhas populares a favor de melhores condições sanitarias na comunidade, levadas a efeito sob os auspícios dos estudantes, e conta acampamentos veranistas internacionais de academicos, realisados em varios pontos por estas instituições para disseminação de novos ideais de confraternisação e pacifismo.

Felicitando os academicos de Coimbra pelo seu alto privilegio de cursarem as aulas em uma instituição tão historica e tão honrada, em um ambiente empregnado de intellectualidade, poesia e arte, exorta-os a emularem os seus predecessores, honrar a Universidade pelas suas acções e preparando-se para isto pelo cultivo do seu carácter, e termina anelando o privilegio de conviver com os academicos de Coimbra com o fim de cooperar com eles para a realização dos ideais mencionados, caso assim seja da sua vontade.

Foram adquiridos os terrenos da rua Alexandre Herculano, pertencentes ao sr. Dr. Daniel de Matos, para aí se edificar a filial da Federação Mundial de Academicos, que dizem ficar bastante luxuosa.

Alimentação publica

Sr. Director do jornal *Gazeta de Coimbra*. — A proposito do artigo publicado no jornal *A Provincia* de 7 do corrente sob o titulo *Subsistencias* em que comenta, e com muita razão, a alta de preços dos generos de primeira necessidade, julgo conveniente a bem dos interesses do consumidor fazer os seguintes esclarecimentos:

Diz *A Provincia* «que não se respeita a tabela nas vendas a retalho e que tanto o lavrador como o armazemista não ligam ao caso a menor importancia.»

Pela parte que me diz respeito é-me inteiramente impossivel ir mais além do que já fui para suavisar tanto quanto possivel os preços para o consumidor, invocando para isso o testemunho de todos os meus dignos colegas da dissolvida comissão de subsistencias, e tanto assim que por tal motivo fui bastante prejudicado nos meus interesses legitimos com essa orientação, mas entendi que procedia com a minha consciencia e com a maxima lealdade.

O mal, porém, não vem do armazemista ou de qualquer comerciante que seja honesto como creio que são todos os meus colegas de esta praça, pois estes compram e vendem dia a dia conforme a oferta e a procura.

A culpa é do lavrador que se retrai nas vendas contando sempre com maior preço, e do assambarcador que se vale do dinheiro de que dispõe para ir aos mercados comprar artigos para enceleirar, até que atinjam os preços que muito bem deseja, fazendo assim concorrência a quem compra para vender, deixando muitas vezes o negociante de fazer o seu negocio por não ter aonde adquirir os generos que deseja para abastecer o mercado.

Independente do que deixo exposto outro motivo ha para a subida constante de todos os generos, e esse ainda mais grave: *É a saída clandestina* de tudo quanto seja de alimentação publica, prejudicando assim o commercio honesto.

Este assunto vem sendo por mim debatido em outros jornais e para o provar vou transcrever a minha carta de 4 do corrente:

«O jornal *O Seculo*, de 24 de Novembro p. p., em entrevista que se dignou conceder ao ex.^{mo} sr. Jorge Nunes, diz que este illustre agricultor é de parecer que se deve exportar feijão.

A minha opinião, ainda que muito contraria aos meus interesses, é muito diferente da do illustre cidadão, pois entendo que não se deve permitir a saída de genero algum que sirva para a alimentação publica, a não ser que se assegure até á nova colheita e abastecimento de batata, milho, centeio, trigo, arroz e outros generos que nos escasseiam, e que, com certeza, nos devem faltar.

É certo que a produção de feijão no país, especialmente frade, mulato, moleiro e canario, é superior ao consumo, mas também é certo que todas estas qualidades nos não de ser precisas para suprir a falta de muitos generos, cuja produção foi inferior, e de outros que se importam e, de que muito em breve seremos privados de importar, em consequência da grave situação em que nos encontramos.

É certo que precisamos de ouro e muito ouro, mas em primeiro lugar está a alimentação publica, custe o que custar, pois só assim se poderão evitar graves conflitos que podem surgir, e que não menos graves consequências podem causar.

E que lucraria o país com a exportação de 300 ou 400 contos. se amanhã teria de importar 500 ou 600?

O preço que a industria agricola obtém para os seus productos é muito superior ao normal, pois quase todos se pagam hoje por 50 e 60 % a mais, e com tendencia para subida; portanto, creio que esse aumento é bastante compensador para o aumento das despesas que o agricultor tem de fazer.

Ora, quando assim succede após a colheita, pagando-se os generos por alto preço, o que não será daqui por quatro ou cinco meses?

E se fôr autorisada a exportação não subirão ainda muito mais?

Podem as classes menos abastadas com mais esse pesado sacrificio? Não é só permitir a saída do que nos é preciso. É conveniente pensar nas consequências, tanto mais que tem saído clandestinamente centenas e talvez milhares de toneladas de generos de alimentação publica.

Se o governo não tomar energicas providencias para obstar á saída clandestina de generos e não ordenar uma rigorosa fiscalisação sobre o açambarcamento que se está fazendo dentro e fóra do país, de tudo quanto diz respeito á alimentação publica, muito em breve ficará o consumidor sem ter a que recorrer, ainda que seja por alto preço, tenha a certeza disso.

Não serão essa saída e esse açambarcamento preparados propositadamente pelos nossos inimigos para fazer a fome dentro do nosso país e

assim originar tumultos para que o governo não tenha tempo de se distrair com outra coisa e defender-se da chuva de aço e polvora que ha cerca de 18 meses vem caindo sobre a Europa?

Estaremos nós a fornecer aos nossos inimigos elementos para amanhã nos viem atacar?

Inergia, muita inergia enquanto ha tempo!

Amanhã será tarde...

Ora é por todos estes motivos que comissão alguma de subsistencias, embora ela seja constituída por cidadãos da melhor probidade e competencia possivel, nada poderá fazer visto que o mal é muito outro...

Coimbra, 9 de Dezembro de 1915.

FRANCISCO FERREIRA.

Dr. Manuel Braga

Na proxima segunda-feira, passa o seu aniversario natalicio este nosso querido e dedicado amigo, que em Coimbra tem conquistado muitas simpatias, pela forma persistente e tenaz como tem defendido os seus interesses injustamente postergados, deixando também assinalada a sua passagem pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Embora antecipadamente, cumprimentamos s. ex.^a



Azulejos

Notas e impressões

O descanso

Ralham comadres, zangam-se patrões, degladiam-se os caixeiros, em contendas acerbas e diatribes contudentes.

Tem havido até picarescos actos de desforço, que, aos que vivem estranhos a essas questúnculas, são tidos por improprios e desprimorosos do carácter e moralidade de cada um dos litigantes.

Percebemos pouco de tal embroglio, mas, franquesinha franca, achamos que obrigar um patrão a fechar o seu estabelecimento, lá porque uma postura fantasista e obsoleta arbitrariamente o ordena, é duro de roer e penoso de engulir.

O caixeiro, ás 8 horas, deve sair ou largar a tarefa, o que é justo e razoavel. Mas, se o patrão se sacrifica a manter o estabelecimento aberto aos seus fregueses ou, se ainda, dando ele a liberdade legal ao seu empregado nos termos da lei reguladora, continúa, como é justo e aceitavel, a fazer o seu negocio servindo o publico que por via de regra a essa hora accorre ás lojas, que inconveniente ha nisso e que prejuizo haverá?

Nenhum, acreditamo-lo.

Parece que dando á questão esta saída honrosa e alevantada se acabará, de uma vez, com esta intranquillidade que vai já em extremo tornando-se enfadonha.

Haja paz e ordem, sr.s. do balcão.

Entendam-se e harmonisem-se como quiserem e julgarem, mas não nos ponham no olho da rua, assim fão cêdo, nestas monotonas noites invernosas e inspidas.

Civilisação...

Não obstante todos lembraremos, ninguém se importa com a incorrectão com que alguns *briosos* se conservam no cinematografo.

Ha dias a engraçada personalidade de um desses *briosos*, levou a audacia ao cumulo de arrumar projecteis para cima dos espectadores, indo alguns deles atingir os executantes do sexteto, que, indignados e com razão com tal mostra de civilidade, se recusaram a continuar a sua profissão artistica.

Nós, somos partidarios da liberdade em todos os campos e locais. Mas o que sentimos pena é de ouvir dizer que só em Coimbra a pleiteia se mostra incorrecta e selvagem. E com razão o ouvimos.

E o que mais admira são os actos desse quilate partirem da geração que amanhã, nas cadeiras do poder, se insurge contra os desmandos dos desordenados!

A nosso vêr, a educação civica devia ser um compendio que nas aulas se devia compulsar de quando em quando.

Era bom e dava força aos *briosos*. Conვენam-se os engraçados que a todos custa vêr estes *arrancos* de educação e que a todos penalisa constatar o atrazado grau educativo que ainda na actual geração se revela a todo o passo.

6-12-915.

C. R.

CRONICA DA SEMANA

Pega a gente nos jornais e não vê senão noticias da guerra lá fóra e de grèves cá dentro.

A grêve das costureiras do Porto teve as honras de entrar no numero das que mais custaram a solucionar e que só o foi á força das patas dos cavalos da guarda republicana e das durindanas da policia. Algumas das reclamantes tiveram de ir parar ás esquadras e outras aos hospitais e farmacias para reparar os estragos nos seus bonitos palmos de cara.

Chegaram a parecer-se com as sufragistas inglesas na insistencia das suas reclamações, na inergia das suas razões e na força dos seus pulmões.

Quem havia de dizer que Portugal, o país pacato por excelencia, onde nasceram e se criaram tão bons exemplares de patriotismo, de fé, amor, abnegação, filantropia e altruismo na gente do sexo fraco, havia um dia mostrar-se revoltado pela acção tumultuosa dessas centenas de mulheres que reclamavam redução de horas de trabalho, como as crianças pedem, de boquinha aberta, a emulsão de Scott!

As costureiras do Porto, entre as quais devem figurar mãos franzinas e delicadas que bem mereciam ser de princesa encantada, provaram bem que lhes gira ainda nas veias restos de sangue desses antigos heróis portugueses que levaram diante de si mouros, sarracenos e castelhanos.

Quando Portugal precisar dos seus serviços, elas saberão substituir a agulha e a maquina de costura pela espada e pelo bacamarte para irem á frente do povo na defesa da Patria.

Valentes costureiras do Porto, seis milhões de portugueses vos contemplam!

Enquanto as da cidade invicta de ram tão frisantes exemplos de força e coragem, as costureiras de Coimbra mantem-se numa quietação que também lhes faz honra. Se é nobre ser destemido e valente, não é menos digno ser prudente e pacifico.

As costureiras da terra das arru-

fadas procedem de modo contrario ás suas colegas da terra das tripas. Nunca se arrependam de tal.

Eu não sei se a palavra *tricana*, genuinamente coimbrã, abrange também a costureira, ou se o termo deve ser applicado á camponesa, á engomadeira, á criada de servir, etc.

Os livros não decifram ainda este enigma e os sabios de todo o mundo não se deram ainda ao trabalho de estudar o assunto aliás complicado.

Seja ou não compreendida a costureira de Coimbra no numero das *tricanas*, justo é dizer que muito ha que admirar a compostura dos seus ares senhoris e do seu modo de trajar e vestir.

Nas festas domingueiras, nos passeios, nos bailes das sociedades, elas sabem apresentar-se mais do que com decencia — com luxo. Tudo que vestem é bom, primando também em mostrar-se bem calçadas. Apenas lhes falta o chapéu para serem umas senhoras completas, usando os mais modernos e aprefeiçoados figurinos.

Isto que se tem notado sempre, entre nós, constitue um motivo de admiração da parte de muitos que nos visitam e que, num domingo, assistem, na Avenida, á hora da musica, ao desleolar da fita em que as costureiras sobresaem e se destacam pelo seu trajo e maneiras, enviadendo-se com os olhares dos seus admiradores.

Dizem que é mau enche-las de vento, suprando ao registro da vaidade e espicassando o amor proprio, que ás vezes chega a ser pecado mortal.

Mas já que as costureiras do Porto querem figurar na Historia como guerreiras e destemidas, deixem que as costureiras de Coimbra se destaquem pela beleza do original e pelo ar de nobresa que assumem ao vestirem as suas blusas de seda e ao calçarem os seus sapatinhos de polimento!

JUCA

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje, a sr.^a D. Adelaide Eulália Lima Côrdo e o sr. José Tinoco.
Amanhã, o sr. Alberto Caetano.
Na terça, a sr.^a D. Rosalina de Oliveira Soares (Montemor-o-Velho).

O Borda d'Agua

Tambem o velhote entendeu que devia subir de preço.

Ontem quizemos comprar um reportorio para 1916 e pediram-nos 2 centavos.

Subiu ao dobro.
Não será por causa do carvão, mas talvez por causa do papel.

Maldita guerra que até veio implicar com o Borda d'Agua, que durante mais de sessenta anos andou a dar noticias do tempo a toda a gente pela modica quantia de 10 réis.

Foi expedida uma circular pela secretaria da guerra, mandando recolher ás suas unidades todos os soldados de cavalaria que ainda se encontrem como impedidos dos officiais não arrematados.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Previnem-se os alistados n.ºs 6, 153, 156, 173, 180, 182, 198, 202, 203, 248, 249, 250, 261, 278, 294, 318, 324, 329, 341, 343, 370, 374, 376, 383 e 393, de que estando em débito das suas quotas desde junho, julho e agosto, devem satisfazer toda ou metade da sua importancia amanhã, perdendo a sua qualidade de socio os que o não fizerem.

OBITUARIO

Finou-se a sr.^a D. Maria da Conceição Dias, estremeza mãe do nosso respeitavel amigo sr. dr. Antonio da Rocha Manso, capitão-medico, e sogra do capitão reformado sr. José Joaquim Guedes de Melo.

A familia da saudosa extinta apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Faleceu ontem de manhã, inesperadamente, na quinta da Rainha, onde residia, o sr. Augusto Cesar Machado de Abreu Peixoto, 1.º aspirante aposentado dos serviços telegrafo-postais.

Era pai do sr. Mario Machado, dentista, e da sr.^a D. Alice Machado, esposa do sr. dr. José Antonio Simões de Oliveira, medico na Figueira da Foz.

O finado gosava de merecida consideração pelas suas excelentes qualidades.

Sentidos pésames á familia enlutada.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA
LACTEA
NESTLÉ

com base do excellente leite Suiso.

Capa e batina

Em Vila Rial os alunos da Escola Normal entenderam que deviam usar capa e batina e assim se apresentavam na rua. Os alunos do Liceu deram o solene cavaco com este facto e protestaram, tendo chegado a haver troca de sopapos.

A autoridade interveio e proibiu o uso da capa e batina aos normalistas, que se puzeram em greve por este facto.

Tem graça a partida!
Por qualquer coisa, toca a amuar e a fazer greve!

Ligação de estrada

A junta de parochia do Botão pediu á Camara a reparação do ramal da estrada que vai do fundo do logar á que liga com a estrada que vai para Penacova.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

da Rua Visconde Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

COIMBRA

JUNTA GERAL DO DISTRITO

A comissão executiva deste corpo administrativo tomou as seguintes resoluções na sua sessão de 9 de Dezembro de 1915:

Resolveu officiar aos Hospitais da Universidade, Maternidade e outros estabelecimentos de beneficencia, convidando os seus directores a fazer remeter á secretaria da Junta Geral os seus orçamentos e contas, consoante estatúe o art. 49, n.º 8, da Lei de 7 de Agosto de 1913.

Aprovou os seguintes orçamentos ordinarios para 1915-1916:

Concelho de Cantanhede. — Confraria de N. Sr.º do Rosario e SS. da paróquia da Cordinhã.

Concelho de Coimbra. — Irmandade das Almas, da paróquia de Brasfemes, e SS., da paróquia de S. Silvestre.

Concelho de Mira. — S. Sebastião e Almas, de Mira.

Concelho de Penêla. — Confraria do SS., da paróquia de Podentes.

Concelho de Tábua. — Irmandade de S. Sebastião, da paróquia de Azere.

Aprovou tambem os seguintes suplementares:

Irmandades do SS., da paróquia de Ribeira de Frades e Taveiro.

Proferiu acordãos definitivos de quitação sobre as contas seguintes, todas de 1914-1915:

Concelho de Cantanhede. — SS. de Cantanhede.

Concelho de Coimbra. — Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa, paróquia de Santa Cruz; SS. da Ribeira de Frades; Confraria do SS., da paróquia de Taveiro; Confraria do SS., da paróquia de S. Silvestre; Santa Casa da Misericórdia, da paróquia da Sé Velha.

Concelho de Condeixa. — Confraria do SS., da paróquia de Furdouro; SS., da paróquia de Vila Sêca; SS., do Zambujal.

Concelho de Miranda. — Confraria de N. Sr.º do Rosario, da paróquia de Rio de Vide.

Concelho de Penêla. — Confraria do SS., da paróquia de S. Miguel, e Santa Casa da Misericórdia, da paróquia de Santa Eufêmia.

Missa de sufragio

Na Sé Catedral realisou-se hoje uma missa comemorando o primeiro anniversario da morte do aluno do 3.º ano de Direito Augusto Barbêdo.

Este piedoso acto foi mandado celebrar pelos seus antigos companheiros de casa, sendo muito concorrido principalmente por estudantes da Faculdade de Direito.

Bronquite

Minha filha sofria desde pequena

Mal podia falar

Todos sabem que o desprezo duma tosse ou dum resfriado abre o caminho para a bronquite crónica, pneumonia, tísica ou graves doenças dos pulmões. A Emulsão de SCOTT expelle a tosse, suspende o curso da doença e dá ao organismo nova saúde e vigor.

"Minha filha, Lucinda da Conceição Vianna, de 11 anos de idade, que desde pequena sofria duma bronquite, e que, de tempos a tempos, não se lhe percebia a voz porque andava sempre com os bronquios inflamados, tomou a Emulsão de SCOTT, e os seus padecimentos desapareceram por completo. Hoje está curada; tem a voz clara, e os bronquios nunca mais se inflamaram." (a) Francisco Rodrigues Vianna, rua Santa Luzia, Vila do Conde.

Acedir a tempo. Para todos os que padecem de tosse, resfriados, catarro, bronquite, pneumonia ou tísica, a Emulsão de SCOTT depara-lhes o meio de evitarem padecimentos infundidos, tendo o cuidado de a tomar antes de o mal dominar o organismo.

Emulsão de SCOTT

Outra emulsão não ha que iguale a de SCOTT,



Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Grande Lotaria do Natal

240 contos — 30 contos — 10 contos

Bilhetes e fracções — Cautelas e dezenas

Está aberto em sociedade o bilhete numero

3:276

Livraria CUNHA

Rua Ferreira Borges

COIMBRA

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Aceitam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502

NATAL

Festa da Familia

Na Industrial Decorativa — Rua da Sofia, n.º 36 a 40 — de Antonio das Neves Elysen, encontra-se á venda:

FIGURAS para Presepe, desde 0,06€ d'altura até 0,47€

IMAGENS — BUSTOS — COSTUMES, ETC.

Envia-se CATALOGO desta Industria a quem o requisite

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.

Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.

Seguros agricolas de cedras, eiras, palhas, arvoredos, etc.

Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.

Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.

Seguros de transportes maritimos e postais.

Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.

Seguros contra fraudes de empregados.

Seguros contra a quebra de cristais.

Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.

Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Garage Moderna

Barreiros & C.ª

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, N.ºs 66 A 70

COIMBRA

Pneumaticos, camaras d'ar, oleos, gazolina, etc.

Recolha e tratamento de carros

Automoveis de luxo para alugar

SERVIÇO PERMANENTE

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA

AVENIDA NAVARRO

Recreio — Educação física — Sports

+++ Luxuosa instalação +++

Abriu em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.º Sr. Augusto da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.º Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na sede do Club, das 15 horas em diante

Grandes Armazens do Chiado

COIMBRA

Todos os dias NOVIDADES Todos os dias NOVOS SORTIDOS

LINDOS CHAPEUS (copias e modelos recebidos de Paris) para Senhoras e creanças, desde 1\$250

FORMAS CHICS, grande moda, de veludo, flamon e feltro.

APLICAÇÕES PARA CHAPEUS, de verdadeira fantasia, completa novidade, desde 140

CASACOS de bonitos cheviotes, muito elegantes, desde 3\$500

PELES CONFECCIONADAS em todos os generos, bichos, rapozas, estolas, romelras e regatos, desde 450

CASACOS DE BORRACHA, para homem. — Qualidade superior. — Os unicos impenetraveis ao frio e á agua.

MANTAS DE VIAGEM. — As melhores que ha no genero. — Grande variedade de lindos padões, desde 8\$000

Casa do Povo Conimbricense

Segundo resolução da nova comissão administrativa da Casa do Povo Conimbricense, vai por ela ser exposto aos socios, por meio de circulares, o fim do seu esforço e boa vontade em a engrandecer e fazer progredir.

A referida comissão tem mandado vir ultimamente os melhores artigos para a venda no estabelecimento e por preços que rivalisam com os de qualquer outra casa.

No Coimbra-Centro, realisa-se amanhã, um baile organizado por uma comissão de socios.

Agradecemos o convite que nos ofereceram.

Escoteiros do Centro de Portugal

(Sede em Coimbra) CONVOCAÇÃO

Convocam-se todos os socios efectivos e auxiliares da Associação dos Escoteiros do Centro de Portugal para uma assembleia geral que deve ter lugar na sua sede provisoria, pelas 12 horas do dia 12 do corrente, para a eleição dos novos corpos gerentes.

Se por falta de numero a eleição não se realizar, ficará transferida para o dia 19 á mesma hora, realisando-se então com qualquer numero de socios.

O secretario, Alberto de Moraes.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assinados, filha e sobrinhos do falecido Francisco Maria da Costa, veem tornar publica a sua gratidão para com todas as pessoas que se dignaram manifestar-lhes o seu pezar em tão doloroso transe, e acompanhar o saudoso extinto á sua ultima morada.

Coimbra, 10 de Dezembro de 1915.

Maria do Carmo e Costa.
Maria da Conceição Lourenço.
Antonio Augusto Lourenço.

Jaime Sarmiento

++++ ADVOGADO ++++

Rua Martins de Carvalho

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

COIMBRA

Remedio francês

Remedio francês

Não ha mais Frio nem Humidade

Aquecimento central por vapor e agua quente

Felis Labat & Fils

Representante no districto de Coimbra

Caetano da Cruz Rocha

125 — Rua Ferreira Borges — 129

Projectos e orçamentos gratis

Adriano Pessa

MEDICO

Consultas da 1 ás 3

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 534

Augusto Bâtista

Advogados

Joaquim de Campos

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

Editos de 30 dias

COMARCA DE COIMBRA

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra é cartorio do escrivão abaixo assinado, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando Maria da Assunção de Jesus, ausente em parte incerta, para até á quinta audiencia deste juizo findo o praso dos editos, contestar querendo o divorcio que lhe move seu marido José Maria de Melo, oleiro, residente nesta cidade, ou deduzir á impugnação que tiver, sob pena de a acção seguir seus termos até final á sua revelia.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados, porque sendo-o, se fazem nos dias immediatos, por 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial, sito á Praça Oito de Maio.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Aos mestres d'obras

Dá-se de empreitada a construção de um edificio na Serra da Estrela, destinado a um Sanatorio-Hotel.

Planta, medição da obra e respectivas condições, podem vêr-se em Coimbra, rua da Sofia, no escritório do solicitador Gabriel e Melo, que recebe propostas e presta os necessarios esclarecimentos.

José Cardoso

Mario d'Almeida Advogados

Rua da Sofia, 73-1.º

++++ COIMBRA

Publicação

Leandro Gonçalves Lopes faz saber que por escritura publica de 9 de Dezembro do corrente, lavrada nas notas do escrivão-notario Artur de Freitas Campos, da comarca de Coimbra, foi dissolvida a sociedade em nome colectivo que havia constituido com Paulo Ferreira, sob a firma Paulo Ferreira & Leandro Gonçalves Lopes, para exploração de comercio de mercearia e emprestimos sobre penhores; ficando por virtude da referida escritura o estabelecimento com todo o seu activo e passivo pertencendo a Leandro Gonçalves Lopes, que continua exercendo os mesmos ramos de comercio em seu nome individual.

SENHORA DE IDADE. Oferece-se para governanta, dá informações, e não faz questão de ordenado.

Resposta ás iniciais M. C. nesta redacção.

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

ARRENDAR-SE OU VENDE-SE todo ou parte do edificio onde esteve instalado a oficina de caruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.
No mesmo edificio, podem ser feitas cabines para recolha de automoveis.
Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.
Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

CASA, com um pequeno quintal, arrenda-se uma, com rez-de-chão, andar e sotam, na Estrada da Beira. Faz esquina para a Travessa das Alpenduradas. Para tratar com a proprietaria no mesmo predio.

CASA na rua Antero do Quental, 55, Coimbra, vende-se.
Para informações na redacção da Gazeta de Coimbra.

DINHEIRO A JURO. Por hipoteca sobre predios nesta cidade, está encarregado da sua colocação, por obsequio, o sr. José Antonio Lucas, Praça do Comercio, 5.

EM CASA de senhora de toda a respeitabilidade, recebem-se 2 ou 3 meninos ou meninas que frequentem qualquer das Escolas ou Liceu, nesta cidade.
Dirigir a esta redacção.

ESTABELECIMENTO em bom local. Trespasa-se com ou sem fazendas, sito na Praça do Comercio, n.ºs 91, 92 e 93, loja e 1.º andar, por o seu proprietario se ir dedicar só á venda por junto.
Dirigir a Sebastião José de Carvalho.

MAQUINA DE COSTURA. Vende-se uma, de pedal, em muito bom uso.
Nesta redacção se diz.

MOBILIA para sala de jantar, vende-se na rua de Oliveira Matos, rez-de-chão da casa Viuva Cardoso.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12. Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofá e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cozinha.

PIANO. Aluga-se. R. da Manutención Militar, n.º 9.

RAPAZ com ano e meio de pratica de fazendas brancas oferece-se.
Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE uma escritura de hipoteca, de 5%, bem garantida, de 8 contos livre de todas as despesas.
Para tratar com Francisco Mendonça, rua de S. Pedro.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia e vinhos, ótимальmente situado e afreguesado.
Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE duas serras de fita, movidas a vapor, podendo uma delas ser movida manualmente.
Nesta redacção se informa.

VENDEM-SE varias peças de cantaria destinadas a uma construção. Quem desejar informar-se mais circunstanciadamente deve dirigir-se a Alexandre Pais da Silva, residente na travessa da rua do Norte, n.º 2.

FREIRE-Gravador
LISBOA
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
RU. NETA PROPRIEDADE
AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
A. ADVOGADO
MERCEARIA
TESOURARIAS OFICIAES
PERISTO CIVIL
MODAS
LETRAS
SELO DE SELAR
A CHUMBU

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.
TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposiçao do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.
158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

LOTERIA
Extração a 23 de Dezembro
Premio maior 240:000\$00
JULIO DA GUNHA PINTO

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo
DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaçoens habituais, nas suas viagens, nos seus passelos, sem o mais leve incommo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas ennumeradas pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteraçao no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruçoes em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 - LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques - Praça 8 de Maio, 33 a 36.



INDENISACOES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 - Praça do Comercio - 14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (Cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro macheado e com rincão, faxas molduradas, guarniçoens ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 - PORTO (TELEFONE 930)

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisaçoens, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

John M. Sumner & C.^a

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio
Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Officinas
Endereço telegrafico
SUMNERC
Rua Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalaçoens electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparaçoens de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenho de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correatas de transmissao, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissao, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execuçoens de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37 LISBOA

A SANTARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9
(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hydraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e autoclismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha.

Acessorios e tubos de ferro. Artigos e acessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão. Louças sanitarias.

Instalaçoens electricas e pára-raios.

Instalaçoens para acetilene. Canalisaçoens para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilataçoens de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos - virados ou torcidos - (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptaçao própria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmemente aos doentes de bexiga e outros incommodos renais.

São as centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Quereis deixar de fumar?

Bochechal com SOLUTO HIGIENICO! Composiçoens inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruçoens, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.